

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	17
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.912.397
Preferenciais	1.912.397
Total	3.824.794
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.487
Preferenciais	0
Total	2.487

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/11/2010	Dividendo	03/01/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	16/11/2010	Dividendo	03/01/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2010	Dividendo	01/02/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2010	Dividendo	01/02/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	06/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	18/02/2011	Ordinária		0,48246
Reunião do Conselho de Administração	06/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	18/02/2011	Preferencial		0,53070
Reunião de Diretoria	31/01/2011	Dividendo	18/02/2011	Ordinária		0,07977
Reunião de Diretoria	31/01/2011	Dividendo	18/02/2011	Preferencial		0,08774
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2011	Dividendo	01/03/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2011	Dividendo	01/03/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2011	Dividendo	01/04/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2011	Dividendo	01/04/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2011	Dividendo	02/05/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2011	Dividendo	02/05/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/04/2011	Dividendo	01/06/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	18/04/2011	Dividendo	01/06/2011	Preferencial		0,01454

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	674.900.262	635.081.129
1.01	Ativo Circulante	435.994.121	391.178.462
1.01.01	Disponibilidades	6.551.362	15.582.999
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	118.197.479	90.791.455
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	92.471.087	66.178.702
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.732.139	24.614.139
1.01.02.05	Provisões para Perdas	-5.747	-1.386
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	125.845.797	112.572.832
1.01.03.01	Carteira Própria	10.205.010	14.157.456
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	111.409.936	95.360.960
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.209.727	1.590.733
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	963.344	1.407.393
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	57.780	56.290
1.01.04	Relações Interfinanceiras	67.712.929	65.249.267
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.037.424	52.653
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	65.666.338	65.186.282
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	4.326	6.044
1.01.04.07	Correspondentes	4.263	3.710
1.01.05	Relações Interdependências	420.498	562.469
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	420.498	562.469
1.01.06	Operações de Crédito	85.426.957	81.656.656
1.01.06.01	Setor Público	676.917	640.088
1.01.06.02	Setor Privado	92.381.517	88.549.659
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-7.631.477	-7.533.091
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-144.172	-167.176
1.01.07.02	Setor Privado	548.986	625.501
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-585.790	-676.304
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-107.368	-116.373
1.01.08	Outros Créditos	31.322.884	24.298.250
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	2.853	5.759
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	16.208.394	9.445.491
1.01.08.03	Rendas a Receber	5.410.633	4.756.578
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	166.159	215.315
1.01.08.08	Diversos	9.759.855	10.100.748
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-225.010	-225.641
1.01.09	Outros Valores e Bens	660.387	631.710
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	250.322	253.470
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-95.581	-98.438
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	505.646	476.678
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.739.757	145.043.697
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.875.311	19.977.717
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.875.311	19.977.717
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	31.073.730	42.423.659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.02.01	Carteira Própria	5.495.816	3.428.693
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	25.468.799	38.911.904
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	94.728	67.996
1.02.02.05	Moedas de Privatização	8.205	8.315
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	6.182	6.751
1.02.03	Relações Interfinanceiras	507.003	501.610
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	507.003	501.610
1.02.05	Operações de Crédito	74.944.501	70.912.529
1.02.05.01	Setor Público	319.920	319.862
1.02.05.02	Setor Privado	79.093.184	74.892.074
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.468.603	-4.299.407
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-27.035	-29.751
1.02.06.02	Setor Privado	718.610	876.453
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-661.034	-805.148
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-84.611	-101.056
1.02.07	Outros Créditos	11.229.186	11.146.433
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	309.779	324.547
1.02.07.08	Diversos	10.922.207	10.825.376
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.800	-3.490
1.02.08	Outros Valores e Bens	137.061	111.500
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	137.061	111.500
1.03	Ativo Permanente	100.166.384	98.858.970
1.03.01	Investimentos	87.427.837	85.506.909
1.03.01.02	Participações em Controladas	87.325.772	85.405.913
1.03.01.02.01	No País	85.936.556	84.242.693
1.03.01.02.02	No Exterior	1.389.216	1.163.220
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	95.612	94.543
1.03.01.03.01	No País	95.612	94.543
1.03.01.04	Outros Investimentos	38.359	38.359
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-31.906	-31.906
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.084.418	2.101.555
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	5.076.887	4.967.829
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-2.992.469	-2.866.274
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	7.595.149	8.289.927
1.03.03.01	Bens Arrendados	9.298.155	10.097.022
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-1.703.006	-1.807.095
1.03.04	Intangível	2.949.207	2.824.247
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	3.697.425	3.476.907
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-748.218	-652.660
1.03.05	Diferido	109.773	136.332
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.384.833	1.384.796
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.275.060	-1.248.464

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	674.900.262	635.081.129
2.01	Passivo Circulante	407.837.716	373.669.873
2.01.01	Depósitos	190.082.197	172.871.501
2.01.01.01	Depósitos à Vista	31.846.150	36.159.595
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	54.624.988	54.086.178
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	62.384.413	47.073.972
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	40.141.510	34.489.659
2.01.01.05	Outros Depósitos	1.085.136	1.062.097
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	158.542.879	150.532.380
2.01.02.01	Carteira Própria	99.200.218	97.888.989
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	51.937.551	44.732.978
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	7.405.110	7.910.413
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.554.670	4.191.825
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.266.550	3.646.915
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	288.120	544.910
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.818.717	25.732
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.600.237	0
2.01.04.04	Correpondentes	218.480	25.732
2.01.05	Relações Interdependências	2.391.137	3.701.600
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.391.137	3.701.600
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	8.701.920	7.243.308
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	8.701.920	7.243.308
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	9.580.171	9.158.356
2.01.07.01	Tesouro Nacional	35.016	36.660
2.01.07.03	BNDES	3.729.634	3.642.975
2.01.07.04	CEF	20.191	45.918
2.01.07.05	FINAME	5.795.330	5.432.803
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	22.489	14.773
2.01.09	Outras Obrigações	32.143.536	25.930.398
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.057.481	221.183
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	11.059.748	5.632.311
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	909.772	2.138.566
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	948.719	1.021.068
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	223.030	226.402
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	208	270
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	4.919.333	8.028.585
2.01.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.201.817	618.521
2.01.09.14	Diversas	7.823.428	8.043.492
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	215.748.955	213.351.043
2.02.01	Depósitos	104.491.292	112.109.910
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	28.522.071	44.551.242
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	75.969.221	67.558.668
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	37.043.546	35.808.998
2.02.02.01	Carteira Própria	37.027.964	35.793.809
2.02.02.02	Carteira Livre Movimentação	15.582	15.189

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18.293.042	12.743.098
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	13.468.040	7.926.919
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.825.002	4.816.179
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	897.245	788.276
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	897.245	788.276
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	21.830.887	20.660.736
2.02.07.03	BNDES	8.247.719	8.116.358
2.02.07.04	CEF	65.153	38.515
2.02.07.05	FINAME	13.517.391	12.505.242
2.02.07.06	Outras Instituições	624	621
2.02.09	Outras Obrigações	33.192.943	31.240.025
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	7.525.123	6.675.934
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	19.518.745	18.314.836
2.02.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	128.027	98.996
2.02.09.14	Diversas	6.021.048	6.150.259
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	16.628	17.363
2.05	Patrimônio Líquido	51.296.963	48.042.850
2.05.01	Capital Social Realizado	30.100.000	28.500.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	29.676.689	27.978.012
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	423.311	521.988
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	62.614
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	56.465
2.05.02.02	Outros	0	6.149
2.05.04	Reservas de Lucro	21.159.915	19.471.937
2.05.04.01	Legal	2.853.101	2.755.385
2.05.04.02	Estatutária	18.369.905	16.726.601
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-63.091	-10.049
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-63.091	-10.049
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.607	8.299

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	18.138.198	13.728.928
3.01.01	Operações de Crédito	7.951.068	6.636.451
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	597.776	1.307.221
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7.429.099	5.570.552
3.01.05	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	651.605	-110.954
3.01.06	Resultado de Operações de Câmbio	129.025	127.637
3.01.07	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.375.942	184.531
3.01.08	Operações com Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	3.683	13.490
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-14.268.050	-10.713.841
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-11.953.664	-7.391.336
3.02.03	Operações de Empréstimos e Repasses	22.504	-471.794
3.02.04	Operações de Arrendamento Mercantil	-509.509	-1.080.089
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.827.381	-1.770.622
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	3.870.148	3.015.087
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.247.441	-1.042.261
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	1.793.753	1.617.190
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.865.101	-1.581.776
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.282.239	-1.986.639
3.04.04	Despesas Tributárias	-440.359	-406.493
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	200.368	181.494
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-732.763	-753.192
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.078.900	1.887.155
3.05	Resultado Operacional	2.622.707	1.972.826
3.06	Resultado Não Operacional	-14.574	-21.721
3.06.01	Receitas	18.368	20.715
3.06.02	Despesas	-32.942	-42.436
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	2.608.133	1.951.105
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	93.906	151.601
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	2.702.039	2.102.706
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.179.532	-2.076.141
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	933.482	987.968
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.827.381	1.770.622
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	377.439	315.486
6.01.01.04	Perdas por Impairment/Provisões (Reversões) por Desvalorização de Ativos	4.361	-7.678
6.01.01.05	(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	630.292	534.137
6.01.01.07	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-2.078.900	-1.887.155
6.01.01.09	(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	1.403	1.619
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	17.046	21.896
6.01.01.11	Outros	154.460	239.041
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.637.917	-5.015.214
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.245.902	2.377.636
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.342.639	1.037.339
6.01.02.03	(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-1.364.506	-1.320.494
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-9.649.671	-10.762.289
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-735	-5.841
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-6.868.261	-539.322
6.01.02.09	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no banco Central do Brasil	-480.056	-17.369.036
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Depósitos	9.592.078	-219.423
6.01.02.11	Aumento em Captações no Mercado Aberto	9.245.047	14.189.771
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	5.912.790	1.028.914
6.01.02.13	Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.167.262	2.778.783
6.01.02.14	Aumento em Outras Obrigações	9.495.428	3.831.861
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-43.113
6.01.03	Outros	2.608.133	1.951.105
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.608.133	1.951.105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.069.208	-7.727.305
6.02.02	(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	-4.666.424	-7.775.035
6.02.03	(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	30.384	98.837
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	15.426	12.864
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	185.810	232.121
6.02.09	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-37.840	-60.119
6.02.10	Aquisição de Investimentos	-221.516	-2.969
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	-162.489	-99.940
6.02.12	Aplicação no Intangível	-218.808	-132.624
6.02.13	Aplicação no Diferido	-83	-440
6.02.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	6.332	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.588.078	-1.209.273
6.03.01	Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	-1.905.343	434.692
6.03.02	Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Aç	1.511.441	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.141.134	-1.639.225
6.03.05	Aquisição de Ações Próprias	-53.042	-4.740
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.522.246	-11.012.719
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.481.567	82.815.351
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.003.813	71.802.632

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850
5.03	Saldo Ajustado	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.702.039	0	2.702.039
5.05	Destinações	0	0	0	1.778.406	-2.702.039	0	-923.633
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-156.635	0	-156.635
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-766.998	0	-766.998
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.778.406	-1.778.406	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	1.778.406	-1.778.406	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	17.308	17.308
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	17.308	17.308
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.600.000	-62.614	0	-37.386	0	0	1.500.000
5.08.01	Aumento de Capital com Reserva	100.000	-62.614	0	-37.386	0	0	0
5.08.02	Aumento de Capital por Subscrição de Ações	1.500.000	0	0	0	0	0	1.500.000
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-53.042	0	0	-53.042
5.12	Outros	0	11.441	0	0	0	0	11.441
5.12.01	Ágio na Subscrição de Ações	0	11.441	0	0	0	0	11.441
5.13	Saldo Final	30.100.000	11.441	0	21.159.915	0	25.607	51.296.963

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751
5.03	Saldo Ajustado	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.102.706	0	2.102.706
5.05	Destinações	0	0	0	1.356.576	-2.102.706	0	-746.130
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-138.105	0	-138.105
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-608.025	0	-608.025
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.356.576	-1.356.576	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-18.221	-18.221
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-18.221	-18.221
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-4.740	0	0	-4.740
5.13	Saldo Final	26.500.000	62.614	0	16.185.632	0	339.120	43.087.366

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	17.632.746	13.053.434
7.01.01	Intermediação Financeira	18.138.198	13.728.928
7.01.02	Prestação de Serviços	1.793.753	1.617.190
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.827.381	-1.770.622
7.01.04	Outras	-471.824	-522.062
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-12.440.669	-8.943.219
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.669.571	-1.460.219
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-105.759	-96.372
7.03.02	Serviços de Terceiros	-436.791	-431.706
7.03.04	Outros	-1.127.021	-932.141
7.03.04.01	Comunicação	-255.764	-240.521
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-71.367	-51.408
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-123.602	-99.551
7.03.04.04	Transporte	-154.244	-121.553
7.03.04.05	Processamento de Dados	-161.606	-149.388
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-151.520	-134.565
7.03.04.09	Segurança e Vigilância	-74.772	-64.844
7.03.04.10	Viagens	-17.915	-6.706
7.03.04.11	Outras	-116.231	-63.605
7.04	Valor Adicionado Bruto	3.522.506	2.649.996
7.05	Retenções	-377.439	-315.486
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-377.439	-315.486
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.145.067	2.334.510
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.078.900	1.887.155
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.078.900	1.887.155
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.223.967	4.221.665
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	5.223.967	4.221.665
7.09.01	Pessoal	1.609.491	1.363.743
7.09.01.01	Remuneração Direta	868.040	732.513
7.09.01.02	Benefícios	375.158	318.940
7.09.01.03	F.G.T.S.	84.243	71.976
7.09.01.04	Outros	282.050	240.314
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	602.063	472.925
7.09.02.01	Federais	523.103	401.803
7.09.02.02	Estaduais	733	268
7.09.02.03	Municipais	78.227	70.854
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	310.374	282.291
7.09.03.01	Aluguéis	197.966	169.578
7.09.03.02	Outras	112.408	112.713
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	112.408	112.713
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.702.039	2.102.706
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	766.998	608.025
7.09.04.02	Dividendos	156.635	138.105
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.778.406	1.356.576

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do período encerrado em 31 de março de 2011, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O quadro atual de elevada liquidez internacional e de moderada expansão do PIB mundial deverá ser mantido nos próximos meses apesar das avaliações atuais em relação às pressões inflacionárias em vários países. O cenário global continua favorável ao Brasil, que tem sido beneficiado pela tendência de alta dos preços das *commodities* e bem avaliado por investidores e agências de classificação de risco. O crescimento do País em 2011 tende a ser mais moderado do que o verificado no ano passado, mas as perspectivas de longo prazo mantêm-se promissoras, com investimentos e consumo das famílias sendo os motores da expansão. O Bradesco continua apostando na mobilidade social e em ganhos de eficiência econômica que resultem em maior patamar de crescimento do PIB.

O Lucro Líquido do Bradesco, no trimestre, foi de R\$ 2,702 bilhões, correspondente a R\$ 0,71 por ação e rentabilidade anualizada de 23,82% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,66%, comparado a 1,63% do mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a março de 2011, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, foram destinados aos acionistas R\$ 923,633 milhões, sendo R\$ 104,430 milhões relativos a título de mensais pagos e R\$ 819,203 milhões provisionados.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no primeiro trimestre de 2011, somaram R\$ 4,973 bilhões, sendo R\$ 1,745 bilhão relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,228 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 119,47% do Lucro Líquido.

Ao final do trimestre, o Capital Social realizado era de R\$ 30,100 bilhões, que inclui o aumento de capital no valor de R\$ 1,511 bilhão. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 21,197 bilhões, formou o Patrimônio Líquido de R\$ 51,297 bilhões, com crescimento de 19,05% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 13,42 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, atingiu R\$ 117,027 bilhões em 31 de março, equivalente a 2,28 vezes o Patrimônio Líquido contábil, 16,00% superior em relação ao mesmo período de 2010, que foi de R\$ 100,885 bilhões.

Ressalte-se que o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,68% dos Ativos consolidados, que somaram R\$ 675,387 bilhões, 26,80% de crescimento sobre março/2010. Assim, o índice de solvabilidade no consolidado financeiro alcançou 15,33% e no consolidado econômico-financeiro 15,04%, superiores portanto ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. Ao findar o trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 47,74% no consolidado financeiro e de 17,41% no consolidado econômico-financeiro, enquadrado portanto no limite máximo de 50%.

Em conformidade ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco, em 31 de março, somaram R\$ 919,007 bilhões, crescimento de 24,21% sobre o mesmo período do ano anterior, assim distribuídos:

- R\$ 382,811 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, 28,08% superior a março/2010;
- R\$ 303,319 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, 17,31% superior a março/2010;
- R\$ 131,990 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, 38,12% superior a março/2010;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- R\$ 89,980 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, com crescimento de 15,83% em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- R\$ 10,907 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 6,697 bilhões.

As operações de crédito consolidadas, ao término do período, somaram R\$ 284,695 bilhões, evolução de 21,02% sobre março/2010, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 5,728 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 14,205 bilhões de Financiamento à Exportação;
- US\$ 3,624 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R\$ 15,008 bilhões em Arrendamento Mercantil;
- R\$ 14,262 bilhões em negócios na Área Rural;
- R\$ 78,191 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 9,636 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
- R\$ 42,466 bilhões de Avais e Fianças; e
- R\$ 27,651 bilhões das operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, a Organização destinou no trimestre recursos no montante de R\$ 3,696 bilhões à construção e aquisição de casa própria, correspondendo a 20.804 imóveis.

O Banco Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em operações primárias e secundárias de ações, fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds* no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No trimestre, o Bradesco BBI anunciou transações com volume superior a R\$ 11 bilhões.

Maior Grupo segurador do País, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência ocupa posição de destaque nas áreas de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização. Em 31 de março, registrou Lucro Líquido de R\$ 761,166 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 12,053 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização totalizaram R\$ 7,845 bilhões, evolução de 14,51% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente direta e indiretamente em 100% dos municípios brasileiros e em diversas localidades no Exterior, está estruturada para oferecer aos clientes e usuários produtos, serviços e soluções com elevados padrões de eficiência e qualidade. Em 31 de março, compunha-se de 46.006 pontos, dotada paralelamente de 32.514 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 32.001 delas funcionando também nos finais de semana e feriados, além de 11.749 máquinas da Rede Compartilhada - Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, disponíveis aos Clientes Bradesco para operações de saque, transferência, emissão de extratos, consulta de saldos e solicitação de empréstimo. No segmento consignado, contava com 853 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 24.323 pontos de revenda:

- 6.619 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 3.627 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.308; e PAAs: 1.660);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
- 8 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco *Securities*, Inc., em Nova York, Bradesco *Securities* UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.218 Agências do Banco Postal;

27.649 Pontos Bradesco Expresso;

1.588 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

3.921 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.326 da Rede Compartilhada - Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, sendo 2.024 pontos comuns entre as Redes.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no trimestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Com uma Política de Gerenciamento de Recursos Humanos que enfatiza a capacitação e desenvolvimento profissional, o Bradesco acredita na potencialidade de seu quadro de colaboradores promovendo intensos investimentos em programas de treinamento, na busca por resultados cada vez mais positivos, quanto à qualidade do atendimento e eficiência dos serviços oferecidos. No período, foram ministrados 894 cursos, com 447.093 participações. Os benefícios assistenciais, que asseguram bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes, ao final do trimestre, compreendiam 196.539 vidas.

Ação pioneira de investimento social da Organização, a Fundação Bradesco promove amplo programa socioeducacional, em 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados Brasileiros e no Distrito Federal. Com orçamento previsto, neste ano, de R\$ 307,994 milhões, proporcionará mais de 526 mil atendimentos, nos diversos segmentos em que atua, com ensino gratuito e de qualidade, dos quais a 111.639 alunos, em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, e mais 415 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por meio da Escola Virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação. Também são assegurados, gratuitamente, aos alunos da Educação Básica, mais de 50 mil, alimentação, assistência médico-odontológica, uniforme e material escolar.

A Organização Bradesco mantém o Programa Bradesco Esportes e Educação, que dispõe, no Município de Osasco, SP, de 23 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete, no Centro de Desenvolvimento Esportivo da ADC Bradesco Esportes e Educação, em escolas da Fundação Bradesco, escolas da rede pública municipal, escolas particulares e Centros Esportivos no município. São atendidas, atualmente, cerca de 2.000 meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

Destacam-se, no período, os seguintes ratings atribuídos ao Bradesco:

- recebeu AAA+ no Rating de Sustentabilidade da Management & Excellence – M&E, abrangendo 592 critérios de áreas estratégicas. Esta pontuação máxima é mantida desde o seu primeiro Rating, em 2006, quando foi o primeiro Banco brasileiro a ser avaliado em todas as áreas de sustentabilidade; e
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings elevou o Rating de Longo Prazo em Moeda Estrangeira, de “BBB” para “BBB+”, o Rating de Longo Prazo em Moeda Local, de “BBB+” para “A-”, o Rating de Curto Prazo em Moeda Local, de “F2” para “F1”. Na Bradesco Seguros, o Rating de Força Financeira de Seguradora foi elevado de “BBB+” para “A-”.

Registramos, também, importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- A 6ª Marca mais valiosa do setor bancário mundial, segundo levantamento realizado pela Consultoria *Brand Finance*, denominado *Brand Finance Global Banking 500 – 2011*, publicado na revista *The Banker*. É a primeira vez que um Banco de País emergente alcança essa posição;
- A marca mais valiosa do Brasil, posto que ocupa desde o ano 2007, de acordo com pesquisa divulgada pela Consultoria *Brand Finance*. No *ranking* mundial com 500 empresas, o Banco ocupa o 28º lugar;
- Considerado uma das 100 empresas mais sustentáveis do mundo, segundo a 7ª edição do *ranking Global 100*, elaborado pela revista *Corporate Knights*;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Foi o vencedor na 10ª edição do Prêmio Executivo de TI do Ano, nas categorias Governança de TI e Indicadores de Desempenho, Segurança da Informação e Adoção de Tecnologias Emergentes, promovido pela revista Information Week; e
- A BRAM – Bradesco Asset Management é Prêmio Top Gestão da revista ValorInveste, do jornal Valor Econômico, um reconhecimento aos melhores gestores de recursos do País, em levantamento da Standard & Poor's, maior agência de classificação de risco do mundo. O Bradesco também é destaque do Star Ranking divulgado na mesma edição, que traz os melhores fundos de investimento do mercado nas categorias renda fixa, ações e alocação mista.

Os resultados conquistados confirmam o compromisso da Organização Bradesco para superar expectativas e oferecer sempre produtos e serviços com qualidade e eficiência. Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 26 de abril de 2011

Conselho de Administração
e Diretoria

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3853/10 e Carta-Circular nº 3447/10 do Banco Central do Brasil, o Bradesco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa e o Valor Adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Ativo	31.3.2011	31.12.2010
Circulante	499.118.778	448.412.103
Disponibilidade	6.785.081	15.737.880
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	98.516.216	71.941.920
Aplicações no Mercado Aberto	92.471.087	66.178.702
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.050.876	5.764.604
Provisões para Perdas	(5.747)	(1.386)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	174.158.785	152.314.736
Carteira Própria	116.931.942	108.767.706
Vinculados a Compromissos de Recompra	52.195.585	39.687.170
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.155.559	1.543.924
Vinculados à Prestação de Garantias	1.817.919	2.259.646
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com livre Movimentação	57.780	56.290
Relações Interfinanceiras	66.150.022	65.260.837
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	435.934	52.653
Créditos Vinculados:		
- Depósitos no Banco Central	65.677.216	65.197.019
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	4.326	6.094
Correspondentes	31.968	4.493
Relações Interdependências	634.441	563.840
Transferências Internas de Recursos	634.441	563.840
Operações de Crédito	101.997.037	97.358.996
Operações de Crédito:		
- Setor Público	676.917	640.088
- Setor Privado	110.955.075	105.968.093
Provisão para Operações de Crédito de liquidação Duvidosa	(9.634.955)	(9.249.185)
Operações de Arrendamento Mercantil	6.664.022	7.049.715
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Público	8.779	9.553
- Setor Privado	12.573.437	13.274.780
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.224.481)	(5.516.071)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de liquidação Duvidosa	(693.713)	(718.547)
Outros Créditos	42.819.434	36.799.702
Créditos por Avais e Fianças Honrados	2.853	5.759
Carteira de Câmbio	16.208.394	9.445.491
Rendas a Receber	582.535	480.980
Negociação e Intermediação de Valores	464.014	540.998
Créditos Específicos	1.988	1.747
Prêmios de Seguros a Receber	2.178.518	1.917.062
Diversos	23.994.071	25.052.823
Provisão para Outros Créditos de liquidação Duvidosa	(612.939)	(645.158)
Outros Valores e Bens	1.393.740	1.384.477
Outros Valores e Bens	658.533	681.242
Provisões para Desvalorizações	(230.062)	(247.053)
Despesas Antecipadas	965.269	950.288
Realizável a Longo Prazo	164.480.176	177.370.555
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.643.153	1.290.114
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.643.153	1.290.114
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	43.322.816	61.203.254
Carteira Própria	22.050.815	26.423.150
Vinculados a Compromissos de Recompra	20.787.807	34.332.159
Instrumentos Financeiros Derivativos	100.609	66.461
Moedas de Privatização	85.456	87.658
Vinculados à Prestação de Garantias	298.129	293.826
Relações Interfinanceiras	507.003	501.610
Créditos Vinculados:		

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Ativo	31.3.2011	31.12.2010
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	507.003	501.610
Operações de Crédito	90.625.045	85.604.960
Operações de Crédito:		
- Setor Público	319.920	319.862
- Setor Privado	95.442.924	90.237.928
Provisão para Operações de Crédito de liquidação Duvidosa	(5.137.799)	(4.952.830)
Operações de Arrendamento Mercantil	6.992.384	7.876.326
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Público	2.442	3.991
- Setor Privado	14.174.313	15.669.034
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(6.526.413)	(7.075.344)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de liquidação Duvidosa	(657.958)	(721.355)
Outros Créditos	20.956.251	20.570.618
Rendas a Receber	7.050	14.006
Negociação e Intermediação de Valores	309.779	324.547
Diversos	20.642.116	20.234.661
Provisão para Outros Créditos de liquidação Duvidosa	(2.694)	(2.596)
Outros Valores e Bens	433.524	323.673
Outros Valores e Bens	565	565
Despesas Antecipadas	432.959	323.108
Permanente	11.787.658	11.702.072
Investimentos	1.674.688	1.576.790
Participações em Coligadas:		
- No País	1.151.300	1.153.337
Outros Investimentos	786.514	686.579
Provisões para Perdas	(263.126)	(263.126)
Imobilizado de Uso	3.662.771	3.762.070
Imóveis de Uso	1.113.543	1.111.812
Outras Imobilizações de Uso	7.834.226	7.744.067
Depreciações Acumuladas	(5.284.998)	(5.093.809)
Imobilizado de Arrendamento	2.999	4.061
Bens Arrendados	13.231	13.944
Depreciações Acumuladas	(10.232)	(9.883)
Intangível	6.447.200	6.359.151
Ativos Intangíveis	11.173.081	10.771.479
Total	675.386.612	637.484.730

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Passivo	31.3.2011	31.12.2010
Circulante	413.616.722	397.234.106
Depósitos	127.800.565	125.595.059
Depósitos à Vista	31.777.641	36.224.557
Depósitos de Poupança	54.624.988	53.435.652
Depósitos Interfinanceiros	227.200	256.284
Depósitos a Prazo	40.057.687	34.571.351
Outros Depósitos	1.113.049	1.107.215
Captações no Mercado Aberto	142.564.054	136.886.423
Carteira Própria	84.365.553	84.891.447
Carteira de Terceiros	50.793.391	44.084.563
Carteira livre Movimentação	7.405.110	7.910.413
Recursos de Emissão de Títulos	5.314.142	4.930.632
Recursos de letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.266.550	3.646.915
Recursos de Debêntures	763.323	742.906
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	284.269	540.811
Relações Interfinanceiras	225.823	40.069
Correspondentes	225.823	40.069
Relações Interdependências	2.421.312	3.749.535
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.421.312	3.749.535
Obrigações por Empréstimos	8.815.700	7.229.447
Empréstimos no Exterior	8.815.700	7.229.447
Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais	9.746.539	9.328.600
Tesouro Nacional	35.016	36.660
BNDES	3.729.634	3.642.975
CEF	20.456	46.248
FINAME	5.961.433	5.602.717
Obrigações por Repasses do Exterior	13.551	5.663
Repasses do Exterior	13.551	5.663
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.189.042	596.106
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.189.042	596.106
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	69.289.919	67.102.574
Outras Obrigações	45.236.075	41.769.998
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.145.036	300.296

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Passivo	31.3.2011	31.12.2010
Carteira de Câmbio	11.059.748	5.632.311
Sociais e Estatutárias	933.728	2.158.225
Fiscais e Previdenciárias	3.702.277	4.607.222
Negociação e Intermediação de Valores	1.005.756	1.033.920
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	208	270
Dívidas Subordinadas	4.889.404	8.000.110
Diversas	19.499.918	20.037.644
Exigível a Longo Prazo	209.451.827	191.375.883
Depósitos	76.021.874	67.605.540
Depósitos Interfinanceiros	25.049	19.160
Depósitos a Prazo	75.996.825	67.586.380
Captações no Mercado Aberto	36.424.727	34.610.737
Carteira Própria	36.409.145	34.595.548
Carteira Livre Movimentação	15.582	15.189
Recursos de Emissão de Títulos	16.386.857	12.743.319
Recursos de letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	11.561.631	7.926.919
Recursos de Debêntures	224	221
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.825.002	4.816.179
Obrigações por Empréstimos	876.005	760.460
Empréstimos no Exterior	876.005	760.460
Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais	22.048.843	20.872.055
BNDES	8.247.719	8.116.358
CEF	66.421	40.096
FINAME	13.734.079	12.714.980
Outras Instituições	624	621
Instrumentos Financeiros Derivativos	168.655	133.594
Instrumentos Financeiros Derivativos	168.655	133.594
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	20.689.616	20.074.517
Outras Obrigações	36.835.250	34.575.661
Fiscais e Previdenciárias	13.559.399	12.581.493
Dívidas Subordinadas	19.518.745	18.314.836
Diversas	3.757.106	3.679.332
Resultado de Exercícios Futuros	447.122	360.355
Resultados de Exercícios Futuros	447.122	360.355
Participação Minoritária nas Controladas	573.978	471.536
Patrimônio Líquido	51.296.963	48.042.850
Capital:		
- De Domiciliados no País	29.676.689	29.478.012
- De Domiciliados no Exterior	423.311	521.988
Capital a Realizar	-	(1.500.000)
Reservas de Capital	11.441	62.614
Reservas de lucros	21.223.006	19.481.986
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos disponíveis para Venda	25.607	8.299
Ações em Tesouraria	(63.091)	(10.049)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	51.870.941	48.514.386
Total	675.386.612	637.484.730

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Consolidado em 31 de março – em Reais mil		
	2011	2010
Receitas da Intermediação Financeira	20.919.615	15.490.486
Operações de Crédito	10.501.736	8.459.551
Operações de Arrendamento Mercantil	446.003	641.936
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.345.137	3.823.475
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	2.725.934	2.272.263
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	371.989	(38.762)
Resultado de Operações de Câmbio	129.411	130.877
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.376.232	184.700
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	23.173	16.446
Despesas da Intermediação Financeira	13.323.658	9.647.594
Operações de Captações no Mercado	9.100.827	5.511.475
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.703.001	1.493.549
Operações de Empréstimos e Repasses	(15.360)	481.459
Operações de Arrendamento Mercantil	1.145	1.824
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.534.045	2.159.287
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.595.957	5.842.892
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.466.955)	(3.057.822)
Receitas de Prestação de Serviços	3.419.386	3.080.431
Outras Receitas de Prestação de Serviços	2.669.093	2.484.218
Rendas de Tarifas Bancárias	750.293	596.213
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	7.787.348	6.790.967
Prêmios Emitidos Líquidos	7.844.640	6.851.334
Prêmios de Resseguros	(57.292)	(60.367)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(3.323.739)	(3.119.227)
Sinistros Retidos	(2.705.338)	(2.267.327)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização	(549.274)	(451.350)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização	(424.131)	(371.477)
Despesas de Pessoal	(2.435.946)	(2.120.571)
Outras Despesas Administrativas	(3.037.311)	(2.564.249)
Despesas Tributárias	(895.158)	(735.743)
Resultado de Participações em Coligadas	34.188	28.755
Outras Receitas Operacionais	685.956	654.186
Outras Despesas Operacionais	(2.022.936)	(1.982.217)
Resultado Operacional	4.129.002	2.785.070
Resultado Não Operacional	(55.522)	(95.374)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.073.480	2.689.696
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.297.777)	(569.318)
Participação Minoritária nas Controladas	(73.664)	(17.672)
Lucro Líquido	2.702.039	2.102.706

Notas Explicativas

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado em 31 de março - Em Reais mil		
DESCRIÇÃO	2011	2010
1 – Receitas	21.419.989	15.771.693
1.1) Intermediação Financeira	20.919.615	15.490.486
1.2) Prestação de Serviços	3.419.386	3.080.431
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.534.045)	(2.159.287)
1.4) Outras	(384.967)	(639.937)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(10.789.613)	(7.488.307)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.519.613)	(2.101.504)
Materiais, água, energia e gás	(139.578)	(117.417)
Serviços de terceiros	(839.301)	(724.077)
Comunicação	(377.179)	(334.475)
Serviços do sistema financeiro	(108.630)	(86.059)
Propaganda, promoções e publicidade	(202.385)	(152.363)
Transporte	(179.026)	(142.311)
Processamento de dados	(225.357)	(190.766)
Manutenção e conservação de bens	(122.760)	(107.456)
Segurança e vigilância	(76.080)	(66.143)
Viagens	(35.221)	(21.154)
Outras	(214.096)	(159.283)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	8.110.763	6.181.882
5 – Depreciação, Amortização e Exaustão	(580.244)	(515.261)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	7.530.519	5.666.621
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	34.188	28.755
Resultado de Participações em Coligadas	34.188	28.755
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	7.564.707	5.695.376
9 – Distribuir Valor Adicionado	7.564.707	5.695.376
9.1) Pessoal	2.108.212	1.835.691
Proventos	1.150.536	1.000.991
Benefícios	495.444	417.442
FGTS	106.268	91.561
Outros	355.964	325.697
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.520.669	1.589.941
Federais	2.404.589	1.483.559
Estaduais	1.115	1.806
Municipais	114.965	104.576
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	160.123	149.366
Aluguéis	157.090	143.519
Arrendamento de bens	3.033	5.847
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	2.775.703	2.120.378
Juros sobre o Capital Próprio	766.998	608.025
Dividendos	156.635	138.105
Lucros Retidos	1.778.406	1.356.576
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	73.664	17.672

Notas Explicativas

Fluxo de Caixa Consolidado em 31 de março - Em Reais mil		
	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.073.480	2.689.696
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	5.774.461	5.387.210
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.534.045	2.159.287
Depreciações e Amortizações	580.244	515.261
Perdas por <i>Impairment</i> /Provisões/(Reversões) por Desvalorização de Ativos (Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	4.590	(2.445)
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	850.196	1.117.271
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	1.703.001	1.493.549
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	(34.188)	(28.755)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	966	(4.240)
Outros	61.373	90.660
	74.234	46.622
Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.847.941	8.076.906
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.622.016	1.059.199
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.588.550	(2.902.350)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.627.451)	(1.337.179)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(10.963.644)	(11.117.654)
Aumento/(Redução) em Prêmios de Seguros a Receber	(261.456)	295.236
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.099.443	619.521
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	86.767	(28.228)
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.475.538)	(814.302)
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(480.197)	(17.501.089)
Aumento/(Redução) em Depósitos	10.621.840	(351.411)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	7.491.621	14.898.929
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	4.027.048	1.067.929
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.304.413	2.880.008
Aumento em Outras Obrigações	8.132.303	3.121.873
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.173.771)	(1.282.026)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	28.839.885	(3.314.638)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(4.441.564)	(4.128.146)
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(465.282)	(1.740.034)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	41.854	27.178
Alienação de Investimentos	1.565	-
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	8.398	114.989
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(127.308)	(221.585)
Aquisição de Investimentos	(119.734)	(701)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(186.158)	(170.547)
Aplicação no Intangível	(403.339)	(181.309)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	13.350	5.190
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(5.678.218)	(6.294.965)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	(1.906.797)	436.752
Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	1.511.441	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.141.134)	(1.639.225)
Participações dos Acionistas Minoritários	28.778	1.200
Aquisições de Ações Próprias	(53.042)	(4.740)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(2.560.754)	(1.206.013)
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	20.600.913	(10.815.616)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	36.240.382	82.720.913
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	56.841.295	71.905.297
Aumento/Redução Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	20.600.913	(10.815.616)

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., distribuída da seguinte forma:

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
- 4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
- 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO
- 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- 7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- 9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS
- 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- 11) OUTROS CRÉDITOS
- 12) OUTROS VALORES E BENS
- 13) INVESTIMENTOS
- 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO
- 15) DIFERIDO
- 16) INTANGÍVEL
- 17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
- 18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
- 19) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
- 20) DÍVIDAS SUBORDINADAS
- 21) OUTRAS OBRIGAÇÕES
- 22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO
- 23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS
- 24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
- 25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- 26) DESPESAS DE PESSOAL
- 27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
- 28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
- 29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
- 30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
- 31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
- 32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
- 33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
- 34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
- 35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
- 36) OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, direta e indiretamente, atua também em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 16a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada na rubrica de resultado com instrumentos financeiros derivativos, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, outras provisões, cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2011.

Notas Explicativas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ramo Financeiro – país			
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,95%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (1) (2)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%
Ramo Financeiro – exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A. (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch (5)	Bancária	-	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Uk.	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Outras atividades			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Bradseg Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%

- (1) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 17d);
- (3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 17d);
- (4) Atual denominação do Banco Bradesco Luxembourg S.A.; e
- (5) Encerramento das atividades em janeiro de 2011, sendo suas operações transferidas para o Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são realocadas no resultado do período na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos.

Notas Explicativas

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando efetivamente recebidas, excetuando os títulos pré-impresos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como “Despesas de Comercialização”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de

Notas Explicativas

mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Notas Explicativas

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Operações de arrendamento mercantil – Bradesco Múltiplo

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para

Notas Explicativas

esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 10k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente (Nota 10k), com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores à legislação que elevou a alíquota da contribuição social para 15% nas empresas financeiras e do ramo segurador, foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 35).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Notas Explicativas

Esse grupo de contas é representado, basicamente, por: (i) comissões pagas a revendedores na colocação de financiamento de veículos; (ii) comissões a corretores de seguros; e (iii) pagamentos antecipados de despesas com propaganda e publicidade (Nota 12b).

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

l) Ativo diferido – Bradesco Múltiplo

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357 do Bacen.

m) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários

São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e

- *Software*

São registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

n) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida

Notas Explicativas

no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado: (i) pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

p) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão de resseguro, já que de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro) que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices vigentes). A ANS, por meio de sua Resolução Normativa – RN nº 206/09, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, com vigência a partir de janeiro de 2010, determinando também a contabilização da receita de prêmios “*pro-rata temporis*” em contrapartida à reversão total da provisão;
 - A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante de sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro;
 - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados/beneficiários até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, conforme nota técnica aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é constituída pelos sinistros em discussão judicial e é complementar à IBNR;
 - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
 - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e

Notas Explicativas

- A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicional”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais;
 - As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência na modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevivência dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura;
 - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
 - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável, e é calculada em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial; e
 - A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano, e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
 - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;

Notas Explicativas

- (1) As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
- (2) A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
- (3) A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas. Está em conformidade com a metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 19a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 19b e 19c); e
- Obrigações Legais – Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 19b).

r) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apresentadas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

s) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Foi efetuada reclassificação nos saldos de 31 de março de 2010, visando facilitar a comparabilidade com as demonstrações contábeis de 31 de março de 2011. Essa reclassificação refere-se a R\$ 37.235 mil de outros investimentos para participação em coligadas no país.

Notas Explicativas

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Balanço patrimonial consolidado

	R\$ mil						Total consolidado
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	530.815.375	51.784.971	106.218.422	9.093	1.022.600	(26.251.507)	663.598.954
Disponibilidades	5.852.275	900.331	183.938	7.743	8.213	(167.419)	6.785.081
Aplicações interfinanceiras de liquidez	99.128.710	1.030.659	-	-	-	-	100.159.369
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	111.156.223	6.965.951	99.401.949	35	592.288	(634.845)	217.481.601
Relações interfinanceiras e interdependências	67.291.466	-	-	-	-	-	67.291.466
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	187.132.456	42.343.329	-	-	-	(23.197.297)	206.278.488
Outros créditos e outros valores e bens	60.254.245	544.701	6.632.535	1.315	422.099	(2.251.946)	65.602.949
Permanente	39.295.630	68.403	2.477.160	148	229.369	(30.283.052)	11.787.658
Investimentos	30.251.144	38.362	1.519.086	128	149.020	(30.283.052)	1.674.688
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.273.486	8.936	324.600	20	58.728	-	3.665.770
Intangível	5.771.000	21.105	633.474	-	21.621	-	6.447.200
Total em 31 de março de 2011	570.111.005	51.853.374	108.695.582	9.241	1.251.969	(56.534.559)	675.386.612
Total em 31 de dezembro de 2010	536.574.702	44.485.862	104.998.085	9.701	1.243.742	(49.827.362)	637.484.730
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	518.245.994	34.592.590	96.067.548	1.366	412.558	(26.251.507)	623.068.549
Depósitos	190.988.239	13.003.361	-	-	-	(169.161)	203.822.439
Captações no mercado aberto	174.384.694	4.604.087	-	-	-	-	178.988.781
Recursos de emissão de títulos	17.405.895	5.109.271	-	-	-	(814.167)	21.700.999
Relações interfinanceiras e interdependências	2.646.614	521	-	-	-	-	2.647.135
Obrigações por empréstimos e repasses	58.890.927	5.626.971	-	-	-	(23.017.260)	41.500.638
Instrumentos financeiros derivativos	2.198.901	158.796	-	-	-	-	2.357.697
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	89.978.383	1.152	-	-	89.979.535
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	18.610.487	5.797.662	-	-	-	-	24.408.149
- Outras	53.120.237	291.921	6.089.165	214	412.558	(2.250.919)	57.663.176
Resultados de exercícios futuros	447.122	-	-	-	-	-	447.122
Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas	120.926	17.260.784	12.628.034	7.875	839.411	(30.283.052)	573.978
Patrimônio líquido controlador	51.296.963	-	-	-	-	-	51.296.963
Total em 31 de março de 2011	570.111.005	51.853.374	108.695.582	9.241	1.251.969	(56.534.559)	675.386.612
Total em 31 de dezembro de 2010	536.574.702	44.485.862	104.998.085	9.701	1.243.742	(49.827.362)	637.484.730

b) Demonstração consolidada do resultado

	Em 31 de março - R\$ mil						Total consolidado
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	18.085.838	136.707	2.725.386	-	15.414	(43.730)	20.919.615
Despesas da intermediação financeira	11.469.489	194.954	1.703.001	-	-	(43.786)	13.323.658
Resultado bruto da intermediação financeira	6.616.349	(58.247)	1.022.385	-	15.414	56	7.595.957
Outras receitas/despesas operacionais	(3.655.052)	(16.705)	189.115	(45)	15.788	(56)	(3.466.955)
Resultado operacional	2.961.297	(74.952)	1.211.500	(45)	31.202	-	4.129.002
Resultado não operacional	(47.703)	1.584	(9.038)	-	(365)	-	(55.522)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	2.913.594	(73.368)	1.202.462	(45)	30.837	-	4.073.480
Imposto de renda e contribuição social	(918.617)	(113)	(370.270)	(9)	(8.768)	-	(1.297.777)
Participação minoritária nas controladas	(1.726)	(856)	(70.971)	-	(111)	-	(73.664)
Lucro líquido no 1º trimestre de 2011	1.993.251	(74.337)	761.221	(54)	21.958	-	2.702.039
Lucro líquido no 1º trimestre de 2010	1.018.168	340.857	704.088	(649)	40.242	-	2.102.706

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras; empresas *holdings* (que basicamente administram recursos financeiros); empresas administradoras de cartões de crédito e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

Notas Explicativas**6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Disponibilidades em moeda nacional	5.577.945	13.802.231	5.753.099	13.915.216
Disponibilidades em moeda estrangeira	973.386	1.780.735	1.031.900	1.822.578
Aplicações em ouro	31	33	82	86
Total de disponibilidades (caixa)	6.551.362	15.582.999	6.785.081	15.737.880
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	51.452.451	20.898.569	50.056.214	20.502.502
Total de caixa e equivalentes de caixa	58.003.813	36.481.568	56.841.295	36.240.382

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição e prazos**

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	33.169.584	13.498.299	1.073.338	33.060.407	-	-	34.133.745	14.147.497
• Letras financeiras do tesouro	-	-	964.161	-	-	-	964.161	649.198
• Notas do tesouro nacional	21.082.900	8.846.357	-	21.082.900	-	-	21.082.900	8.846.357
• Letras do tesouro nacional	11.977.507	4.496.381	-	11.977.507	-	-	11.977.507	4.496.381
• Outros	109.177	155.561	109.177	-	-	-	109.177	155.561
Posição financiada	51.949.305	44.817.448	47.608.079	3.377.065	-	-	50.985.144	44.168.250
• Letras financeiras do tesouro	26.946.584	18.234.930	25.982.423	-	-	-	25.982.423	17.585.733
• Notas do tesouro nacional	6.857.946	20.171.071	3.494.078	3.363.868	-	-	6.857.946	20.171.071
• Letras do tesouro nacional	18.144.775	6.411.447	18.131.578	13.197	-	-	18.144.775	6.411.446
Posição vendida	7.352.198	7.862.955	-	7.352.198	-	-	7.352.198	7.862.955
• Letras do tesouro nacional	7.352.198	7.862.955	-	7.352.198	-	-	7.352.198	7.862.955
Subtotal	92.471.087	66.178.702	48.681.417	43.789.670	-	-	92.471.087	66.178.702
Aplicações em depósitos interfinanceiros:								
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.607.450	44.591.856	3.318.354	1.254.253	1.478.269	1.643.153	7.694.029	7.054.718
• Provisões para perdas	(5.747)	(1.386)	(677)	(129)	(4.941)	-	(5.747)	(1.386)
Subtotal	46.601.703	44.590.470	3.317.677	1.254.124	1.473.328	1.643.153	7.688.282	7.053.332
Total em 31 de março de 2011	139.072.790		51.999.094	45.043.794	1.473.328	1.643.153	100.159.369	
%			51,9	45,0	1,5	1,6	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2010		110.769.172	27.575.524	43.290.926	1.075.470	1.290.114		73.232.034
%			37,6	59,1	1,5	1,8		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Em 31 de março - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	675.378	571.921	705.497	592.398
Posição financiada	1.285.476	1.463.083	1.255.602	1.442.604
Posição vendida	274.876	58.768	274.876	58.768
Subtotal	2.235.730	2.093.772	2.235.975	2.093.770
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	1.220.334	1.203.203	143.937	167.388
Total (Nota 8h)	3.456.064	3.296.975	2.379.912	2.261.158

Notas Explicativas**8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de março de 2011	%	31 de dezembro de 2010	%
Títulos para negociação	68.530.426	2.485.574	25.371.060	337.311	96.724.371	54,8	107.796.082	59,0
- Títulos públicos	41.614.897	847.420	283.938	295.266	43.041.521	24,4	48.208.884	26,4
- Títulos privados	23.659.361	1.638.154	612.060	42.045	25.951.620	14,7	26.237.150	14,3
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.256.168	-	-	-	3.256.168	1,8	1.610.385	0,9
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	24.475.062	-	24.475.062	13,9	31.739.663	17,4
Títulos disponíveis para venda	46.174.910	1.647.740	1.835.439	179.968	49.838.057	28,2	45.379.185	24,8
- Títulos públicos	35.000.294	18.435	75.168	1.805	35.095.702	19,8	33.552.639	18,3
- Títulos privados	11.174.616	1.629.305	1.760.271	178.163	14.742.355	8,4	11.826.546	6,5
Títulos mantidos até o vencimento (4)	784.486	7.754.184	21.418.608	-	29.957.278	17,0	29.491.996	16,2
- Títulos públicos	784.486	7.725.923	20.954.755	-	29.465.164	16,7	29.021.428	15,9
- Títulos privados	-	28.261	463.853	-	492.114	0,3	470.568	0,3
Subtotal	115.489.822	11.887.498	48.625.107	517.279	176.519.706	100,0	182.667.263	100,0
Operações compromissadas (2)	1.996.744	4.653.451	34.235.927	75.773	40.961.895	-	30.850.727	-
Total geral	117.486.566	16.540.949	82.861.034	593.052	217.481.601		213.517.990	
- Títulos públicos	77.399.677	8.591.778	21.313.861	297.071	107.602.387	60,9	110.782.951	60,6
- Títulos privados	38.090.145	3.295.720	2.836.184	220.208	44.442.257	25,2	40.144.649	22,0
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	24.475.062	-	24.475.062	13,9	31.739.663	17,4
Subtotal	115.489.822	11.887.498	48.625.107	517.279	176.519.706	100,0	182.667.263	100,0
Operações compromissadas (2)	1.996.744	4.653.451	34.235.927	75.773	40.961.895	-	30.850.727	-
Total geral	117.486.566	16.540.949	82.861.034	593.052	217.481.601		213.517.990	

b) Composição da carteira consolidada por emissor

Títulos (3)	31 de março de 2011							31 de dezembro de 2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	712.149	4.827.632	21.082.132	80.980.474	107.602.387	107.968.105	(365.718)	110.782.951	(143.380)
Letras financeiras do tesouro	61.145	1.079.066	809.133	6.016.681	7.966.025	8.000.821	(34.796)	8.687.908	(12.395)
Letras do tesouro nacional	64.424	1.277.758	851	32.107.677	33.450.710	33.656.752	(206.042)	34.924.429	(159.657)
Notas do tesouro nacional	361.861	2.450.569	19.771.031	41.788.677	64.372.138	64.572.188	(200.050)	65.432.103	(53.936)
Títulos da dívida externa brasileira	29.599	403	498.730	974.364	1.503.096	1.441.875	61.221	1.564.616	69.128
Moedas de privatização	-	-	-	85.456	85.456	71.688	13.768	87.658	13.807
Títulos de governos estrangeiros	195.120	14.154	-	47	209.321	209.327	(6)	71.004	4
Outros	-	5.682	2.387	7.572	15.641	15.454	187	15.233	(331)
Títulos privados	12.514.477	2.815.056	3.585.619	25.527.105	44.442.257	44.634.351	(192.094)	40.144.649	(161.745)
Certificados de depósito bancário	130.506	376.989	36.949	1.152.043	1.696.487	1.696.487	-	1.724.058	-
Ações	4.131.190	-	-	-	4.131.190	4.518.238	(387.048)	4.097.694	(380.098)
Debêntures	2.303	113.912	2.321.051	15.731.037	18.168.303	18.147.434	20.869	16.869.721	40.810
Notas promissórias	28.670	1.881.954	-	-	1.910.624	1.913.247	(2.623)	2.863.436	(4.114)
Títulos privados no exterior	60.625	-	1.674	3.695.424	3.757.723	3.660.167	97.556	2.928.013	91.431
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.873.780	236.163	1.045.616	100.609	3.256.168	3.193.481	62.687	1.610.385	78.556
Outros	6.287.403	206.038	180.329	4.847.992	11.521.762	11.505.297	16.465	10.051.342	11.670
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.385.166	2.903.738	2.097.633	16.088.525	24.475.062	24.475.062	-	31.739.663	-
Subtotal	16.611.792	10.546.426	26.765.384	122.596.104	176.519.706	177.077.518	(557.812)	182.667.263	(305.125)
Operações compromissadas (2)	39.562.714	1.322.542	75.244	1.395	40.961.895	40.961.895	-	30.850.727	-
Hedge – fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	453.835	-	314.016
Total geral	56.174.506	11.868.968	26.840.628	122.597.499	217.481.601	218.039.413	(103.977)	213.517.990	8.891

Notas Explicativas

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos (3)	31 de março de 2011							R\$ mil 31 de dezembro de 2010		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	
	- Financeiras	6.801.509	6.380.213	6.993.258	48.355.448	68.530.428	68.681.685	(151.257)	72.442.708	(15.907)
Letras do tesouro nacional	22.865	1.274.276	845	21.365.854	22.663.840	22.788.154	(124.314)	24.983.122	(113.253)	
Letras financeiras do tesouro	61.145	490.243	653.096	5.113.657	6.318.141	6.350.778	(32.637)	7.078.843	(11.528)	
Certificados de depósito bancário	112.818	105.526	1.218	5.087	224.649	224.649	-	301.116	-	
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.873.780	236.163	1.045.616	100.609	3.256.168	3.193.481	62.687	1.610.385	78.556	
Debêntures	2.257	75.196	2.320.894	14.241.731	16.640.078	16.622.624	17.454	15.437.177	36.475	
Notas promissórias	58	1.881.954	-	-	1.882.012	1.884.635	(2.623)	2.835.423	(4.114)	
Títulos da dívida externa brasileira	713	-	-	17.591	18.304	16.883	1.421	29.714	1.648	
Notas do tesouro nacional	-	2.294.026	2.968.851	7.129.308	12.392.185	12.466.457	(74.272)	14.534.892	(6.079)	
Títulos privados no exterior	587	-	1.615	44.099	46.301	45.246	1.055	36.800	1.242	
Títulos de governos estrangeiros	195.120	14.154	-	47	209.321	209.327	(6)	71.004	4	
Ações	80.660	-	-	-	80.660	80.483	177	155.552	1.470	
Outros	4.451.506	8.675	1.123	337.465	4.798.769	4.798.968	(199)	5.368.680	(328)	
- Seguradoras e capitalização	1.031.596	668.753	93.613	691.614	2.485.576	2.485.576	-	2.509.609	-	
Letras financeiras do tesouro	-	320.288	93.613	310.531	724.432	724.432	-	683.752	-	
Letras do tesouro nacional	-	673	-	15.709	16.382	16.382	-	34.015	-	
Certificados de depósito bancário	-	268.757	-	183.532	452.289	452.289	-	456.750	-	
Notas do tesouro nacional	-	940	-	105.666	106.606	106.606	-	192.936	-	
Ações	4.182	-	-	-	4.182	4.182	-	3.433	-	
Debêntures	-	-	-	9.053	9.053	9.053	-	9.079	-	
Títulos privados no exterior	5.214	-	-	-	5.214	5.214	-	5.371	-	
Outros	1.022.200	78.095	-	67.123	1.167.418	1.167.418	-	1.124.273	-	
- Previdência	3.923.672	3.109.188	2.103.007	16.235.192	25.371.059	25.370.972	87	32.506.231	321	
Letras financeiras do tesouro	-	205.450	5.374	152	210.976	210.976	-	205.539	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	59.283	59.283	59.196	87	63.254	321	
Letras do tesouro nacional	-	-	-	13.678	13.678	13.678	-	23.624	-	
Ações	1.109	-	-	-	1.109	1.109	-	1.244	-	
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.385.166	2.903.738	2.097.633	16.088.525	24.475.062	24.475.062	-	31.739.663	-	
Outros	537.397	-	-	73.554	610.951	610.951	-	472.907	-	
- Outras atividades	49.578	39.647	34.851	213.233	337.309	337.289	20	337.534	-	
Letras financeiras do tesouro	-	24.197	33.974	190.140	248.311	248.291	20	253.020	-	
Certificados de depósito bancário	1.957	2.707	-	1.448	6.112	6.112	-	12.889	-	
Letras do tesouro nacional	41.559	2.809	-	-	44.368	44.368	-	38.507	-	
Debêntures	-	7.240	156	2.593	9.989	9.989	-	8.782	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.586	2.586	2.586	-	3.956	-	
Outros	6.062	2.694	721	16.466	25.943	25.943	-	20.380	-	
Subtotal	11.806.355	10.197.801	9.224.729	65.495.487	96.724.372	96.875.522	(151.150)	107.796.082	(15.586)	
Operações compromissadas (2)	39.562.714	1.322.542	75.244	1.395	40.961.895	40.961.895	-	30.850.727	-	
Financeiras	2.023.733	46.512	877	1.395	2.072.517	2.072.517	-	1.738.036	-	
Seguradoras e capitalização	4.652.642	809	-	-	4.653.451	4.653.451	-	4.468.877	-	
Previdência	32.886.339	1.275.221	74.367	-	34.235.927	34.235.927	-	24.643.814	-	
- PGBL/VGBL	31.344.655	1.275.221	74.367	-	32.694.243	32.694.243	-	23.831.270	-	
- Fundos	1.541.684	-	-	-	1.541.684	1.541.684	-	812.544	-	
Total geral	51.369.069	11.520.343	9.299.973	65.496.882	137.686.267	137.837.417	(151.150)	138.646.809	(15.586)	
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(1.898.599)	(174.470)	(115.973)	(168.655)	(2.357.697)	(2.375.036)	17.339	(729.700)	(9.413)	

Notas Explicativas**II) Títulos disponíveis para venda**

R\$ mil

Títulos (3) (8)	31 de março de 2011							31 de dezembro de 2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	1.157.874	306.101	16.986.133	27.724.801	46.174.909	46.279.820	(104.911)	41.563.031	8.796
Letras do tesouro nacional	-	-	6	10.712.436	10.712.442	10.794.170	(81.728)	9.845.161	(46.404)
Títulos da dívida externa brasileira	9.267	403	-	690.637	700.307	640.507	59.800	720.031	67.480
Títulos privados no exterior	54.824	-	59	3.651.325	3.706.208	3.609.707	96.501	2.885.842	90.189
Notas do tesouro nacional	-	155.604	16.802.179	6.173.173	23.130.956	23.256.823	(125.867)	22.430.659	(48.178)
Letras financeiras do tesouro	-	27.840	3.015	337.744	368.599	370.906	(2.307)	364.392	(1.013)
Certificados de depósito bancário	12.219	-	-	961.976	974.195	974.195	-	910.821	-
Debêntures	-	-	-	756.361	756.361	756.094	267	763.840	309
Ações	1.000.467	-	-	-	1.000.467	1.102.798	(102.331)	850.541	(94.636)
Moedas de privatização	-	-	-	85.456	85.456	71.688	13.768	87.658	13.807
Outros	81.097	122.254	180.874	4.355.693	4.739.918	4.702.932	36.986	2.704.086	27.242
- Seguradoras e capitalização	1.436.355	1.380	3.841	206.162	1.647.738	1.758.804	(111.066)	1.734.779	(101.063)
Letras financeiras do tesouro	-	1.380	3.841	13.213	18.434	18.435	(1)	18.437	5
Ações	1.406.737	-	-	-	1.406.737	1.502.204	(95.467)	1.503.828	(88.383)
Debêntures	36	-	-	187.684	187.720	184.547	3.173	180.275	4.025
Outros	29.582	-	-	5.265	34.847	53.618	(18.771)	32.239	(16.710)
- Previdência	1.651.554	9.511	51.950	122.425	1.835.440	2.026.125	(190.685)	1.908.267	(197.366)
Ações	1.637.847	-	-	-	1.637.847	1.827.273	(189.426)	1.582.909	(198.643)
Letras financeiras do tesouro	-	9.511	16.219	49.438	75.168	75.040	128	82.012	141
Certificados de depósito bancário	-	-	35.731	-	35.731	35.731	-	39.062	-
Debêntures	-	-	-	72.987	72.987	73.012	(25)	-	-
Outros	13.707	-	-	-	13.707	15.069	(1.362)	204.284	1.136
- Outras atividades	178.164	-	-	1.805	179.969	179.969	-	173.108	94
Certificados de depósito bancário	3.512	-	-	-	3.512	3.512	-	3.420	-
Ações	116	-	-	-	116	116	-	112	94
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.805	1.805	1.805	-	1.759	-
Outros	174.536	-	-	-	174.536	174.536	-	167.817	-
Subtotal	4.423.947	316.992	17.041.924	28.055.193	49.838.056	50.244.718	(406.662)	45.379.185	(289.539)
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	453.835	-	314.016
Total geral (8)	4.423.947	316.992	17.041.924	28.055.193	49.838.056	50.244.718	47.173	45.379.185	24.477

III) Títulos mantidos até o vencimento

R\$ mil

Títulos (3)	31 de março de 2011					31 de dezembro de 2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	
Financeiras	19.620	-	498.731	266.136	784.487	814.870	
Títulos da dívida externa brasileira	19.620	-	498.731	266.136	784.487	814.870	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	
Seguradoras e capitalização	361.860	-	-	7.392.323	7.754.183	7.460.918	
Debêntures	-	-	-	28.261	28.261	26.995	
Notas do tesouro nacional	361.860	-	-	7.364.062	7.725.922	7.433.923	
Previdência	10	31.633	-	21.386.965	21.418.608	21.216.208	
Debêntures	10	31.476	-	432.367	463.853	443.573	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	20.954.598	20.954.598	20.772.482	
Letras financeiras do tesouro	-	157	-	-	157	153	
Total geral (4)	381.490	31.633	498.731	29.045.424	29.957.278	29.491.996	

Notas Explicativas

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

R\$ mil

Títulos	BRADESCO MÚLTIPLO	BRADESCO CONSOLIDADO				TOTAL CONSOLIDADO (3) (5) (6) (7)
		1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Carteira própria	15.700.826	54.222.766	8.975.095	5.192.363	70.592.533	138.982.757
Títulos de renda fixa	15.230.190	50.091.576	8.975.095	5.192.363	70.592.533	134.851.567
• Letras financeiras do tesouro	252.311	61.145	883.025	468.868	3.693.124	5.106.162
• Operações compromissadas (2)	-	39.562.714	1.322.542	75.244	1.395	40.961.895
• Notas do tesouro nacional	-	361.861	1.832	2.375	28.502.887	28.868.955
• Títulos da dívida externa brasileira	48.271	1.136	403	5.094	41.638	48.271
• Certificados de depósito bancário	192.318	130.506	376.989	36.949	1.152.043	1.696.487
• Letras do tesouro nacional	35.407	64.424	1.264.826	760	235.985	1.565.995
• Títulos privados no exterior	262.377	11.128	-	1.674	290.288	303.090
• Debêntures	4.309.149	2.303	113.912	2.321.051	15.731.037	18.168.303
• Notas promissórias	1.881.954	28.670	1.881.954	-	-	1.910.624
• Títulos de governos estrangeiros	209.274	195.120	14.154	-	47	209.321
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/ VGBL	-	3.385.166	2.903.738	2.097.633	16.088.525	24.475.062
• Outros	8.039.129	6.287.403	211.720	182.715	4.855.564	11.537.402
Títulos de renda variável	470.636	4.131.190	-	-	-	4.131.190
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	-	1.897.362	-	-	-	1.897.362
• Ações de companhias abertas (outras)	470.636	2.233.828	-	-	-	2.233.828
Títulos vinculados	137.856.466	77.960	2.657.710	20.602.649	51.846.577	75.184.896
A compromisso de recompra	136.878.735	77.960	2.453.801	20.266.271	50.185.360	72.983.392
• Letras do tesouro nacional	31.983.119	-	378	92	31.802.649	31.803.119
• Títulos da dívida externa brasileira	1.454.826	28.463	-	493.637	932.726	1.454.826
• Letras financeiras do tesouro	767.632	-	4.686	3.887	759.059	767.632
• Notas do tesouro nacional	35.503.182	-	2.448.737	19.768.655	13.285.790	35.503.182
• Títulos privados no exterior	3.454.633	49.497	-	-	3.405.136	3.454.633
• Debêntures	63.715.343	-	-	-	-	-
Moedas de privatização	8.205	-	-	-	85.456	85.456
A prestação de garantias	969.526	-	203.909	336.378	1.575.761	2.116.048
• Letras do tesouro nacional	81.597	-	12.554	-	69.043	81.597
• Letras financeiras do tesouro	887.929	-	191.355	336.378	1.506.718	2.034.451
Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.304.455	1.873.780	236.163	1.045.616	100.609	3.256.168
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	57.780	-	-	-	57.780	57.780
• Letras financeiras do tesouro	57.780	-	-	-	57.780	57.780
Total em 31 de março de 2011	156.919.527	56.174.506	11.868.968	26.840.628	122.597.499	217.481.601
%	100,0	25,8	5,5	12,3	56,4	100,0
Total em 31 de dezembro de 2010	154.996.491	55.355.403	8.549.529	11.130.546	138.482.512	213.517.990
%	100,0	25,9	4,0	5,2	64,9	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/02 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/02 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 31 de março de 2011;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 3.866.748 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 4.607.874 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º trimestre de 2011, foram realizadas perdas que não temporárias, no valor de R\$ 122 mil (4º trimestre de 2010 – R\$ 429), para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características

Notas Explicativas

semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa (BM&FBovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela administração, no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuados, substancialmente nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	31 de março de 2011		31 de dezembro de 2010		31 de março de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	4.153.045		6.764.620		4.153.045		6.764.620	
- Mercado interfinanceiro	3.570.955	-	3.936.872	-	3.570.955	-	3.936.872	-
- Moeda estrangeira	582.090	-	2.827.748	-	582.090	-	2.827.748	-
Compromissos de venda:	131.055.261		177.760.158		131.055.411		177.760.310	
- Mercado interfinanceiro (1)	116.852.487	113.281.532	159.915.726	155.978.854	116.852.636	113.281.681	159.915.878	155.979.006
- Moeda estrangeira (2)	14.200.270	13.618.180	17.844.432	15.016.684	14.200.271	13.618.181	17.844.432	15.016.684
- Outros	2.504	2.504	-	-	2.504	2.504	-	-
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	42.408.591		84.931.556		42.853.462		85.409.928	
- Mercado interfinanceiro	42.037.120	-	84.583.900	240.430	42.072.300	-	84.652.580	-
- Moeda estrangeira	171.082	-	82.119	-	171.082	-	82.119	-
- Outros	200.389	-	265.537	-	610.080	30.517	675.229	16.192
Compromissos de venda:	44.215.429		85.208.530		45.086.929		86.308.930	
- Mercado interfinanceiro	43.240.650	1.203.530	84.343.470	-	44.112.150	2.039.850	85.443.870	791.290
- Moeda estrangeira	395.216	224.134	206.023	123.904	395.216	224.134	206.023	123.904
- Outros	579.563	379.174	659.037	393.500	579.563	-	659.037	-
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	7.047.364		6.010.911		6.095.987		5.109.643	
- Mercado interfinanceiro	1.200.366	739.643	-	-	1.200.365	739.642	-	-
- Moeda estrangeira	5.836.361	-	5.993.226	-	4.884.985	-	5.091.958	-
- Outros	10.637	-	17.685	-	10.637	-	17.685	-
Compromissos de venda:	8.091.430		6.862.724		7.403.577		6.165.612	
- Mercado interfinanceiro	460.723	-	-	-	460.723	-	-	-
- Moeda estrangeira	7.611.055	1.774.694	6.743.856	750.630	6.923.202	2.038.217	6.046.744	954.786
- Outros	19.652	9.015	118.868	101.183	19.652	9.015	118.868	101.183
Contratos de swap								
Posição ativa:	16.604.527		16.039.789		17.364.047		17.020.121	
- Mercado interfinanceiro	2.543.551	-	3.007.856	-	2.842.028	-	2.662.419	-
- Prefixados	501.801	123.978	683.206	27.916	500.205	124.306	681.274	28.412
- Moeda estrangeira (3)	11.256.855	4.210.094	10.808.877	4.187.008	11.555.349	4.122.293	11.102.853	4.102.651
- Taxa referencial – TR	15.000	-	60.000	-	15.000	-	928.413	-
- Selic	49.036	16.210	49.476	15.577	49.036	16.211	49.476	15.577
- IGP-M	1.597.583	1.337.807	1.134.704	975.596	1.611.190	1.337.701	1.148.311	975.489
- Outros	640.701	448.140	295.670	114.438	791.239	358.236	447.375	25.699
Posição passiva:	15.473.591		14.900.117		16.298.823		15.932.852	
- Mercado interfinanceiro	6.329.929	3.786.378	5.373.347	2.365.491	6.516.636	3.674.608	6.423.864	3.761.445
- Prefixados	377.823	-	655.290	-	375.899	-	652.862	-
- Moeda estrangeira (3)	7.046.761	-	6.621.869	-	7.433.056	-	7.000.202	-
- Taxa referencial – TR	1.233.915	1.218.915	1.875.372	1.815.372	1.233.915	1.218.915	1.227.527	299.114
- Selic	32.826	-	33.899	-	32.825	-	33.899	-
- IGP-M	259.776	-	159.108	-	273.489	-	172.822	-
- Outros	192.561	-	181.232	-	433.003	-	421.676	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI no valor de R\$ 48.448.146 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 78.103.695 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam a R\$ 17.371.105 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 17.512.203 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com Instituições Financeiras e Clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução – CMN nº 3.263/05.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	1.349.511	80.800	1.430.311	1.285.006	70.682	1.355.688
Compras a termo a receber	1.200.258	-	1.200.258	2.818	-	2.818
Vendas a termo a receber	649.987	-	649.987	240.319	433	240.752
Prêmios de opções a exercer	38.569	(14.670)	23.899	52.154	7.317	59.471
Total do ativo	3.238.325	66.130	3.304.455	1.580.297	78.432	1.658.729
Ajuste a pagar – swap	(290.516)	(8.859)	(299.375)	(199.383)	(16.633)	(216.016)
Compra a termo a pagar	(1.491.436)	-	(1.491.436)	(290.395)	-	(290.395)
Venda a termo a pagar	(472.525)	-	(472.525)	(106.484)	(433)	(106.917)
Prêmios de opções lançadas	(88.152)	21.644	(66.508)	(102.700)	(1.489)	(104.189)
Total do passivo	(2.342.629)	12.785	(2.329.844)	(698.962)	(18.555)	(717.517)

Notas Explicativas

R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	1.329.804	77.551	1.407.355	1.262.887	71.101	1.333.988
Compras a termo a receber	1.200.258	-	1.200.258	2.810	-	2.810
Vendas a termo a receber	624.656	-	624.656	213.684	432	214.116
Prêmios de opções a exercer	38.763	(14.864)	23.899	52.448	7.023	59.471
Total do ativo	3.193.481	62.687	3.256.168	1.531.829	78.556	1.610.385
Ajuste a pagar – swap	(332.308)	(9.823)	(342.131)	(232.481)	(14.238)	(246.719)
Compra a termo a pagar	(1.476.498)	-	(1.476.498)	(271.865)	-	(271.865)
Venda a termo a pagar	(472.518)	-	(472.518)	(106.485)	(432)	(106.917)
Prêmios de opções lançadas	(93.712)	27.162	(66.550)	(109.456)	5.257	(104.199)
Total do passivo	(2.375.036)	17.339	(2.357.697)	(720.287)	(9.413)	(729.700)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap - *Notional*

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Contratos futuros	22.438.064	16.368.449	51.208.218	45.193.575	135.208.306	184.524.778
Contratos de opções	80.954.832	4.895.966	554.742	218.480	86.624.020	170.140.086
Contratos a termo	7.221.246	1.682.499	2.363.230	3.871.819	15.138.794	12.873.635
Contratos de swap	1.297.437	1.427.598	2.913.940	9.535.241	15.174.216	14.684.101
Total em 31 de março de 2011	111.911.579	24.374.512	57.040.130	58.819.115	252.145.336	382.222.600
Total em 31 de dezembro de 2010	179.084.804	99.265.756	19.270.174	84.601.866		

R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Contratos futuros	22.438.066	16.368.449	51.208.217	45.193.724	135.208.456	184.524.930
Contratos de opções	81.364.523	4.895.966	1.461.422	218.480	87.940.391	171.718.858
Contratos a termo	5.694.845	1.676.955	2.343.643	3.784.121	13.499.564	11.275.255
Contratos de swap	1.555.964	1.410.558	2.954.834	10.035.336	15.956.692	15.686.133
Total em 31 de março de 2011	111.053.398	24.351.928	57.968.116	59.231.661	252.605.103	383.205.176
Total em 31 de dezembro de 2010	178.753.532	99.258.818	19.245.027	85.947.799		

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Títulos públicos				
Notas do tesouro nacional	1.908.368	1.942.300	1.908.368	1.942.300
Letras financeiras do tesouro	-	-	30.453	29.650
Letras do tesouro nacional	2.520.527	2.606.763	2.520.527	2.606.763
Total	4.428.895	4.549.063	4.459.348	4.578.713

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

Em 31 de março - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Contratos de swap	180.141	(61.642)	170.809	(75.999)
Contratos a termo	(85.538)	(25.755)	(87.241)	(24.945)
Contratos de opções	11.648	110.860	11.617	119.836
Contratos futuros	545.354	(134.417)	545.361	(134.004)
Varição cambial de investimentos no exterior	-	-	(268.557)	76.350
Total	651.605	(110.954)	371.989	(38.762)

Notas Explicativas

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	BRADESCO MULTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Cetip (balcão)	22.105.672	6.634.503	21.355.401	7.341.345
BM&FBovespa (bolsa)	218.200.658	364.535.347	219.107.487	364.515.891
Exterior (balcão) (1)	9.369.977	8.049.598	9.673.186	8.344.788
Exterior (bolsa) (1)	2.469.029	3.003.152	2.469.029	3.003.152
Total	252.145.336	382.222.600	252.605.103	383.205.176

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de março de 2011, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 94%, instituições financeiras com 5% e pessoas físicas/outras com 1%.

f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Consolidado	Valor de risco de crédito		Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Transferido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	(472.323)	(483.198)	-	-
• Derivativos com empresas	(3.257)	(3.332)	(179)	(183)
Recebido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	496.754	591.501	-	-
• Derivativos com empresas	4.886	13.330	537	1.466
Total Consolidado	26.060	118.301	358	1.283
Margem depositada	4.072	181.442		

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 1.337 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 1.712 mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Notas Explicativas

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBovespa, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil tendo como objeto de *hedge* captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2011 e 2017	48.448.146	78.103.695
Captações referenciadas ao CDI	48.411.496	77.842.445
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	453.835	314.016
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	17	19

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 272.301 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2010 - R\$ 188.410 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Títulos de renda fixa	3.978.370	2.261.554	2.969.953	1.550.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	3.456.064	3.296.975	2.379.912	2.261.158
Títulos de renda variável	(5.335)	12.023	(4.728)	11.533
Subtotal	7.429.099	5.570.552	5.345.137	3.823.475
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.725.934	2.272.263
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	651.605	(110.954)	371.989	(38.762)
Total	8.080.704	5.459.598	8.443.060	6.056.976

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil			
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
		31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	8.385.268	10.943.751	8.385.908	10.944.382
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	10.901.726	10.755.153	10.901.726	10.755.153
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	19.531.331	17.395.554	19.531.331	17.395.554
Recolhimento recursos crédito rural (2)	não remunerado	39.722	39.722	39.722	39.722
Compulsório adicional (3)	taxa selic	26.808.291	26.052.102	26.818.529	26.062.208
• Depósitos de poupança		5.450.864	5.377.577	5.450.864	5.377.577
• Depósitos à vista		4.197.269	4.725.727	4.203.771	4.732.221
• Depósitos a prazo		17.160.158	15.948.798	17.163.894	15.952.410
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	511.329	507.654	511.329	507.704
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578	578
Total		66.178.245	65.694.514	66.189.123	65.705.301

(1) Conforme Circular nº 3.513/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, os Bancos estão recolhendo 20% dos depósitos a prazo em espécie;

(2) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2011; e

(3) Segundo a Circular nº 3.514/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie de acordo com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo – 12%; e depósitos de poupança – 10%.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.368.748	178.574	1.369.038	178.743
Créditos vinculados ao SFH	7.194	5.957	7.194	5.957
Total	1.375.942	184.531	1.376.232	184.700

Notas Explicativas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

R\$ mil										
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março de 2011 (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro de 2010 (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	16.243.266	11.942.572	8.793.549	12.724.667	15.363.165	40.429.590	105.496.809	39,5	100.887.349	39,0
Financiamentos	3.134.831	2.845.356	2.739.046	6.976.750	11.634.259	45.387.175	72.717.417	27,2	69.399.287	26,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	971.890	519.003	820.118	2.724.073	2.941.073	5.908.863	13.885.020	5,2	13.380.273	5,2
Subtotal	20.349.987	15.306.931	12.352.713	22.425.490	29.938.497	91.725.628	192.099.246	71,9	183.666.909	71,1
Operações de arrendamento mercantil	716.790	572.975	544.299	1.553.590	2.739.820	6.632.264	12.759.738	4,8	14.057.847	5,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.119.034	993.178	600.650	1.687.821	1.308.985	-	5.709.668	2,1	4.164.193	1,6
Subtotal	22.185.811	16.873.084	13.497.662	25.666.901	33.987.302	98.357.892	210.568.652	78,8	201.888.949	78,1
Outros créditos (3)	4.518.953	2.334.261	1.090.667	2.011.498	1.390.344	324.255	11.669.978	4,4	12.843.223	5,0
Total das operações de crédito	26.704.764	19.207.345	14.588.329	27.678.399	35.377.646	98.682.147	222.238.630	83,2	214.732.172	83,1
Avais e fianças (4)	2.155.913	634.583	1.216.552	2.727.296	3.153.179	32.578.729	42.466.252	15,9	40.765.971	15,8
Cessão de créditos (5)	27.200	25.217	23.631	62.545	103.292	164.535	406.420	0,2	416.193	0,2
Cessão de créditos – Certificado de Recebíveis Imobiliários	23.365	23.364	23.363	67.240	100.349	337.380	575.061	0,2	598.263	0,2
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	355.953	158.748	113.080	294.232	333.165	80.555	1.335.733	0,5	1.832.999	0,7
Total geral em 31 de março de 2011	29.267.195	20.049.257	15.964.955	30.829.712	39.067.631	131.843.346	267.022.096	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	28.587.770	19.425.610	13.839.372	30.039.334	39.177.818	127.275.694			258.345.598	100,0

R\$ mil										
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 31 de março de 2011 (B)	% (6)	Total em 31 de dezembro de 2010 (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	872.432	900.350	804.026	1.488.983	1.900.664	5.966.455	82,4	5.293.765	81,1	
Financiamentos	183.678	138.220	64.904	126.299	148.224	661.325	9,1	636.073	9,8	
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.628	15.570	8.750	22.963	27.061	88.972	1,2	109.583	1,7	
Subtotal	1.070.738	1.054.140	877.680	1.638.245	2.075.949	6.716.752	92,7	6.039.421	92,6	
Operações de arrendamento mercantil	93.049	74.990	39.215	82.631	118.859	408.744	5,6	412.313	6,3	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.602	5.880	1.528	5.978	-	17.988	0,2	24.805	0,4	
Subtotal	1.168.389	1.135.010	918.423	1.726.854	2.194.808	7.143.484	98,5	6.476.539	99,3	
Outros créditos (3)	4.553	362	258	75.826	25.948	106.947	1,5	45.225	0,7	
Total geral em 31 de março de 2011	1.172.942	1.135.372	918.681	1.802.680	2.220.756	7.250.431	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2010	978.467	922.163	870.522	1.533.757	2.216.855			6.521.764	100,0	

R\$ mil										
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março de 2011 (C)	% (6)	Total em 31 de dezembro de 2010 (C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	420.041	412.387	313.292	708.885	1.002.706	1.942.943	4.800.254	46,0	4.134.487	44,1
Financiamentos	173.747	169.563	152.218	434.877	718.514	1.841.729	3.490.648	33,5	3.010.859	32,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.421	2.253	2.551	11.812	12.355	252.544	287.936	2,8	314.295	3,3
Subtotal	600.209	584.203	468.061	1.155.574	1.733.575	4.037.216	8.578.838	82,3	7.459.641	79,6
Operações de arrendamento mercantil	83.942	72.547	68.941	206.327	389.760	1.018.078	1.839.595	17,6	1.895.783	20,3
Subtotal	684.151	656.750	537.002	1.361.901	2.123.335	5.055.294	10.418.433	99,9	9.355.424	99,9
Outros créditos (3)	253	252	252	735	1.296	1.483	4.271	0,1	4.617	0,1
Total geral em 31 de março de 2011	684.404	657.002	537.254	1.362.636	2.124.631	5.056.777	10.422.704	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	573.765	584.971	468.722	1.210.396	1.923.779	4.598.408			9.360.041	100,0

Notas Explicativas

R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Total geral			
	Total em 31 de março de 2011 (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro de 2010 (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	116.263.518	40,9	110.315.601	40,2
Financiamentos	76.869.390	27,0	73.046.219	26,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.261.928	5,0	13.804.151	5,0
Subtotal	207.394.836	72,9	197.165.971	71,8
Operações de arrendamento mercantil	15.008.077	5,3	16.365.943	6,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.727.656	2,0	4.188.998	1,5
Subtotal	228.130.569	80,2	217.720.912	79,3
Outros créditos (3)	11.781.196	4,1	12.893.065	4,7
Total das operações de crédito	239.911.765	84,3	230.613.977	84,0
Avais e fianças (4)	42.466.252	14,9	40.765.971	14,9
Cessão de créditos (5)	406.420	0,1	416.193	0,2
Cessão de créditos – Certificado de Recebíveis Imobiliários	575.061	0,2	598.263	0,2
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	1.335.733	0,5	1.832.999	0,7
Total geral em 31 de março de 2011	284.695.231	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010			274.227.403	100,0

No Bradesco Múltiplo, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R\$ 217.901.565 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 208.685.288 mil), as parcelas vencidas montam a R\$ 4.384.145 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 4.194.151 mil), e as vincendas a R\$ 6.259.896 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 5.569.561 mil).

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 15.890.839 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 14.864.643 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- (3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 10.619.139 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 11.559.248 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de março de 2011, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

R\$ mil

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	BRADESCO MÚLTIPLO													
	Níveis de risco										Total em 31 de março de 2011	%	Total em 31 de dezembro de 2010	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	(1)				
Empréstimos e títulos descontados	22.892.947	40.161.981	8.444.595	20.828.917	2.588.800	1.092.005	896.281	818.371	5.171.533	102.895.430	56,1	98.150.116	56,1	
Financiamentos	12.241.657	15.899.862	7.915.726	17.768.821	627.780	148.527	114.967	83.013	513.827	55.314.180	30,1	52.447.416	30,0	
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.817.769	3.219.313	1.837.951	6.521.253	452.365	83.743	220.522	30.558	78.454	14.261.928	7,8	13.804.151	7,9	
Subtotal	36.952.373	59.281.156	18.198.272	45.118.991	3.668.945	1.324.275	1.231.770	931.942	5.763.814	172.471.538	94,0	164.401.683	94,0	
Operações de arrendamento mercantil	33	2.188.713	221.349	162.516	23.708	20.592	17.320	17.260	123.126	2.774.617	1,5	3.281.496	1,8	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.860.645	1.546.870	799.235	465.170	26.705	9.560	4.379	1.140	13.952	5.727.656	3,1	4.188.998	2,4	
Subtotal	39.813.051	63.016.739	19.218.856	45.746.677	3.719.358	1.354.427	1.253.469	950.342	5.900.892	180.973.811	98,6	171.872.177	98,2	
Outros créditos	13.326	2.349.935	70.585	76.229	10.062	5.592	3.769	3.018	128.072	2.660.588	1,4	3.070.239	1,8	
Total geral em 31 de março de 2011	39.826.377	65.366.674	19.289.441	45.822.906	3.729.420	1.360.019	1.257.238	953.360	6.028.964	183.634.399	100,0			
%	21,7	35,6	10,5	25,0	2,0	0,7	0,7	0,5	3,3	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2010	38.792.063	62.796.665	18.234.052	42.328.777	3.373.970	1.300.351	1.238.118	993.720	5.884.700			174.942.416	100,0	
%	22,2	35,9	10,4	24,2	1,9	0,7	0,7	0,6	3,4			100,0		

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	BRADESCO CONSOLIDADO												R\$ mil			
	Níveis de risco												Total em 31 de março de 2011	%	Total em 31 de dezembro de 2010	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H							
Empréstimos e títulos descontados	23.728.616	49.097.032	8.996.558	21.808.373	2.961.779	1.327.533	1.107.622	1.022.715	6.213.290	116.263.518	48,5	110.315.601	47,8			
Financiamentos	12.432.017	34.034.734	9.315.961	18.510.393	845.296	299.007	230.796	173.509	1.027.677	76.869.390	32,0	73.046.219	31,7			
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.817.769	3.219.313	1.837.951	6.521.253	452.365	83.743	220.522	30.558	78.454	14.261.928	5,9	13.804.151	6,0			
Subtotal	37.978.402	86.351.079	20.150.470	46.840.019	4.259.440	1.710.283	1.558.940	1.226.782	7.319.421	207.394.836	86,4	197.165.971	85,5			
Operações de arrendamento mercantil	111.416	5.442.178	2.204.799	5.609.557	379.826	171.394	151.805	124.174	812.928	15.008.077	6,3	16.365.943	7,1			
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.860.645	1.546.870	799.235	465.170	26.705	9.560	4.379	1.140	13.952	5.727.656	2,4	4.188.998	1,8			
Subtotal	40.950.463	93.340.127	23.154.504	52.914.746	4.665.971	1.891.237	1.715.124	1.352.096	8.146.301	228.130.569	95,1	217.720.912	94,4			
Outros créditos	197.528	8.770.847	389.009	1.952.683	84.602	27.531	20.354	15.649	322.993	11.781.196	4,9	12.893.065	5,6			
Total geral em 31 de março de 2011	41.147.991	102.110.974	23.543.513	54.867.429	4.750.573	1.918.768	1.735.478	1.367.745	8.469.294	239.911.765	100,0					
%	17,2	42,6	9,8	22,9	2,0	0,8	0,6	0,6	3,5	100,0						
Total geral em 31 de dezembro de 2010	39.935.375	99.774.282	22.110.084	51.409.501	4.285.133	1.824.257	1.652.872	1.329.007	8.293.466			230.613.977	100,0			
%	17,3	43,3	9,6	22,3	1,9	0,8	0,6	0,6	3,6			100,0				

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis; e

(2) Nota 11a.

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO												R\$ mil			
	Níveis de risco												Total em 31 de março de 2011	%	Total em 31 de dezembro de 2010	%
	Operações em curso anormal															
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H							
Parcelas vincendas	-	-	538.797	1.428.243	887.076	592.173	517.682	409.462	1.886.463	6.259.896	100,0	5.569.561	100,0			
1 a 30	-	-	73.052	136.812	55.488	33.348	25.995	23.369	114.666	462.730	7,4	375.164	6,7			
31 a 60	-	-	64.672	132.009	53.569	33.893	26.804	25.100	117.807	453.854	7,3	394.135	7,1			
61 a 90	-	-	50.241	91.843	43.374	27.975	21.779	19.913	97.662	352.787	5,6	296.613	5,3			
91 a 180	-	-	78.627	193.254	113.024	76.100	58.647	53.872	264.128	837.652	13,4	733.435	13,2			
181 a 360	-	-	105.752	267.364	170.663	110.900	88.343	83.846	411.622	1.238.490	19,8	1.120.665	20,1			
Acima de 360	-	-	166.453	606.961	450.958	309.957	296.114	203.362	880.578	2.914.383	46,5	2.649.549	47,6			
Parcelas vencidas (2)	-	-	140.088	506.080	421.800	335.283	319.719	321.532	2.339.643	4.384.145	100,0	4.194.151	100,0			
1 a 14	-	-	2.154	44.240	24.347	12.677	10.014	8.608	43.942	145.982	3,3	127.868	3,0			
15 a 30	-	-	133.895	170.929	59.926	23.794	15.430	12.881	66.545	483.400	11,0	419.846	10,0			
31 a 60	-	-	4.039	286.799	127.130	60.879	33.896	26.366	117.058	656.167	15,0	561.087	13,4			
61 a 90	-	-	-	3.086	202.389	81.293	52.740	41.234	178.981	559.723	12,8	522.528	12,5			
91 a 180	-	-	-	1.026	8.008	153.195	201.310	223.345	468.673	1.055.557	24,1	1.083.937	25,8			
181 a 360	-	-	-	-	-	3.445	6.329	9.098	1.324.229	1.343.101	30,6	1.375.109	32,8			
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	140.215	140.215	3,2	103.776	2,5			
Subtotal	-	-	678.885	1.934.323	1.308.876	927.456	837.401	730.994	4.226.106	10.644.041		9.763.712				
Provisão específica	-	-	6.789	58.029	130.888	278.237	418.700	511.696	4.226.106	5.630.445		5.416.268				

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2011	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2010	% (1)
Parcelas vincendas	39.826.377	65.366.674	18.610.556	43.888.583	2.420.544	432.563	419.837	222.366	1.802.858	172.990.358	100,0	165.178.704	100,0
1 a 30	3.601.421	10.174.864	1.350.506	3.992.178	171.743	37.134	25.007	20.972	238.543	19.612.368	11,3	18.319.566	11,1
31 a 60	3.222.577	6.674.196	1.170.791	3.268.161	107.842	29.778	20.145	15.426	130.951	14.639.867	8,5	14.324.107	8,7
61 a 90	2.874.274	4.856.700	1.229.506	2.842.343	82.506	21.172	14.336	10.769	85.516	12.017.122	6,9	10.121.716	6,1
91 a 180	4.333.731	8.569.588	2.542.565	5.591.789	248.183	48.670	33.052	25.471	192.266	21.585.315	12,5	20.850.309	12,6
181 a 360	5.814.482	10.205.351	3.153.788	6.931.205	333.363	69.460	50.904	34.420	300.046	26.893.019	15,5	26.784.803	16,2
Acima de 360	19.979.892	24.885.975	9.163.400	21.262.907	1.476.907	226.349	276.393	115.308	855.536	78.242.667	45,3	74.778.203	45,3
Provisão genérica	-	326.833	186.106	1.316.658	242.054	129.769	209.919	155.656	1.802.858	4.369.853		4.276.784	
Total geral em 31 de março de 2011 (2)	39.826.377	65.366.674	19.289.441	45.822.906	3.729.420	1.360.019	1.257.238	953.360	6.028.964	183.634.399			
Provisão existente	-	327.802	196.249	2.477.411	1.016.763	672.087	851.858	948.735	6.028.964	12.519.869			
Provisão mínima requerida	-	326.833	192.895	1.374.687	372.942	408.006	628.619	667.352	6.028.964	10.000.298			
Provisão excedente	-	969	3.354	1.102.724	643.821	264.081	223.239	281.383	-	2.519.571			
Total geral em 31 de dezembro de 2010 (2)	38.792.063	62.796.665	18.234.052	42.328.777	3.373.970	1.300.351	1.238.118	993.720	5.884.700			174.942.416	
Provisão existente	-	315.182	185.407	2.511.991	911.192	642.978	838.211	989.397	5.884.700			12.279.058	
Provisão mínima requerida	-	313.983	182.340	1.269.863	337.398	390.105	619.059	695.604	5.884.700			9.693.052	
Provisão excedente	-	1.199	3.067	1.242.128	573.794	252.873	219.152	293.793	-			2.586.006	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral inclui, operações em curso normal R\$ 172.990.358 mil (31 de dezembro de 2010 – 165.178.704 mil) e operações em curso anormal de R\$ 10.644.041 mil (31 de dezembro 2010 – R\$ 9.763.712).

R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2011	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2010	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.948.012	2.472.547	1.262.654	826.395	704.618	557.429	2.651.049	10.422.704	100,0	9.360.041	100,0
1 a 30	-	-	145.408	195.634	75.258	45.722	35.791	30.965	155.626	684.404	6,6	573.765	6,1
31 a 60	-	-	130.466	185.968	71.894	45.342	35.857	32.093	155.382	657.002	6,3	584.971	6,2
61 a 90	-	-	110.808	139.487	60.435	38.318	29.941	26.247	132.018	537.254	5,2	468.722	5,0
91 a 180	-	-	248.070	333.221	159.702	105.194	81.984	72.007	362.458	1.362.636	13,1	1.210.396	12,9
181 a 360	-	-	387.009	505.323	248.765	159.862	127.835	114.719	581.118	2.124.631	20,4	1.923.779	20,6
Acima de 360	-	-	926.251	1.112.914	646.600	431.957	393.210	281.398	1.264.447	5.056.777	48,4	4.598.408	49,2
Parcelas vencidas (2)	-	-	453.320	941.673	713.523	551.589	526.243	532.486	3.531.597	7.250.431	100,0	6.521.764	100,0
1 a 14	-	-	15.404	82.770	34.954	19.118	15.006	12.425	65.442	245.119	3,4	215.260	3,3
15 a 30	-	-	395.770	252.798	87.233	36.748	24.714	19.818	110.742	927.823	12,8	763.207	11,7
31 a 60	-	-	25.859	565.346	181.031	86.711	51.823	39.396	185.206	1.135.372	15,7	922.163	14,1
61 a 90	-	-	16.287	20.916	392.568	117.772	73.006	54.859	243.273	918.681	12,7	870.522	13,3
91 a 180	-	-	-	19.843	17.737	284.086	349.309	389.467	742.238	1.802.680	24,8	1.533.757	23,5
181 a 360	-	-	-	-	-	7.154	12.385	16.521	1.974.777	2.010.837	27,7	2.046.713	31,5
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	209.919	209.919	2,9	170.142	2,6
Subtotal	-	-	2.401.332	3.414.220	1.976.177	1.377.984	1.230.861	1.089.915	6.182.646	17.673.135		15.881.805	
Provisão específica	-	-	24.013	102.427	197.617	413.396	615.431	762.940	6.182.646	8.298.470		7.898.327	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas

R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2011	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2010	% (1)
Parcelas vincendas	41.147.991	102.110.974	21.142.181	51.453.209	2.774.396	540.784	504.617	277.830	2.286.648	222.238.630	100,0	214.732.172	100,0
1 a 30	3.839.362	14.999.002	1.705.539	5.344.211	258.288	67.248	46.659	38.898	405.557	26.704.764	12,0	26.855.930	12,5
31 a 60	3.313.344	10.079.772	1.381.398	3.954.637	148.442	43.295	30.085	23.287	233.085	19.207.345	8,6	18.395.576	8,6
61 a 90	2.984.310	6.684.192	1.363.080	3.274.746	102.133	27.522	18.661	14.034	119.651	14.588.329	6,6	12.750.614	5,9
91 a 180	4.512.976	13.008.910	2.866.375	6.608.163	294.944	63.313	42.878	32.494	248.346	27.678.399	12,5	26.835.424	12,5
181 a 360	6.144.886	16.371.692	3.619.273	8.315.134	389.619	85.683	60.804	41.555	349.000	35.377.646	15,9	34.901.919	16,3
Acima de 360	20.353.113	40.967.406	10.206.516	23.956.318	1.580.970	253.723	305.530	127.562	931.009	98.682.147	44,4	94.992.709	44,2
Provisão genérica	-	510.555	211.422	1.543.596	277.440	162.235	252.308	194.481	2.286.648	5.438.685		5.389.925	
Total geral em 31 de março de 2011 (2)	41.147.991	102.110.974	23.543.513	54.867.429	4.750.573	1.918.768	1.735.478	1.367.745	8.469.294	239.911.765			
Provisão existente	-	512.065	239.709	2.831.119	1.257.691	927.218	1.164.418	1.338.544	8.469.294	16.740.058			
Provisão mínima requerida	-	510.555	235.435	1.646.023	475.057	575.631	867.739	957.421	8.469.294	13.737.155			
Provisão excedente	-	1.510	4.274	1.185.096	782.634	351.587	296.679	381.123	-	3.002.903			
Total geral 31 de dezembro de 2010 (2)	39.935.375	99.774.282	22.110.084	51.409.501	4.285.133	1.824.257	1.652.872	1.329.007	8.293.466			230.613.977	
Provisão existente	-	500.501	225.205	2.864.393	1.121.002	876.283	1.106.816	1.302.005	8.293.466			16.289.671	
Provisão mínima requerida	-	498.871	221.101	1.542.285	428.513	547.277	826.435	930.304	8.293.466			13.288.252	
Provisão excedente	-	1.630	4.104	1.322.108	692.489	329.006	280.381	371.701	-			3.001.419	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela: e

(2) No total geral inclui, operações em curso normal R\$ 222.238.630 mil (31 de dezembro de 2010 – 214.732.172 mil) e operações em curso anormal de R\$ 17.673.135 mil (31 de dezembro 2010 – R\$15.881.805 mil).

d) Concentração das operações de crédito

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Total em 31 de março de 2011	%	Total em 31 de dezembro de 2010	%	Total em 31 de março de 2011	%	Total em 31 de dezembro de 2010	%
Maior devedor	2.320.432	1,3	2.660.984	1,5	2.320.839	1,0	2.687.550	1,2
Dez maiores devedores	12.536.398	6,8	12.976.416	7,4	12.644.447	5,3	13.072.697	5,7
Vinte maiores devedores	19.478.510	10,6	20.195.686	11,5	19.731.269	8,2	20.477.156	8,9
Cinquenta maiores devedores	32.532.941	17,7	32.041.425	18,3	33.014.477	13,8	32.483.992	14,1
Cem maiores devedores	41.706.044	22,7	40.664.409	23,2	42.363.261	17,7	41.284.361	17,9

Notas Explicativas

e) Setor de atividade econômica

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Total em 31 de março de 2011	%	Total em 31 de dezembro de 2010	%	Total em 31 de março de 2011	%	Total em 31 de dezembro de 2010	%
Setor público	996.837	0,5	959.952	0,5	1.008.058	0,4	973.496	0,4
Federal	598.343	0,3	571.976	0,3	609.564	0,2	585.520	0,2
Petroquímica	598.343	0,3	571.976	0,3	598.343	0,2	571.976	0,2
Intermediários financeiros	-	-	-	-	11.221	-	13.544	-
Estadual	398.494	0,2	387.976	0,2	398.494	0,2	387.976	0,2
Produção e distribuição de energia elétrica	398.494	0,2	387.976	0,2	398.494	0,2	387.976	0,2
Setor privado	182.637.562	99,5	173.982.464	99,5	238.903.707	99,6	229.640.481	99,6
Indústria	43.844.984	24,0	42.634.631	24,4	46.561.663	19,4	45.268.088	19,5
Alimentícia e bebidas	11.510.200	6,3	10.907.531	6,3	11.880.625	5,0	11.276.005	4,9
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	7.252.173	3,9	6.682.813	3,8	7.946.450	3,3	7.263.943	3,1
Química	4.012.913	2,2	4.515.740	2,6	4.202.933	1,7	4.706.105	2,0
Papel e celulose	2.967.190	1,6	3.057.671	1,7	3.025.499	1,3	3.115.730	1,4
Têxtil e confecções	2.634.130	1,4	2.447.625	1,4	2.934.453	1,2	2.759.043	1,2
Refino de petróleo e produção de álcool	2.125.066	1,2	2.113.063	1,2	2.150.942	0,9	2.137.583	0,9
Artigos de borracha e plásticos	2.246.459	1,2	2.146.128	1,2	2.412.092	1,0	2.312.310	1,0
Veículos leves e pesados	2.131.095	1,2	1.875.790	1,1	2.164.101	0,9	1.907.383	0,8
Eletroeletrônica	1.819.441	1,0	1.833.004	1,0	1.901.961	0,8	1.923.533	0,8
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.522.178	0,8	1.579.673	0,9	1.700.383	0,7	1.788.928	0,8
Móveis e produtos de madeira	1.485.756	0,8	1.450.005	0,8	1.661.672	0,7	1.635.419	0,7
Materiais não metálicos	1.233.623	0,7	1.139.306	0,7	1.373.244	0,6	1.277.490	0,6
Autopeças e acessórios	928.279	0,5	913.500	0,5	993.373	0,4	974.309	0,4
Artefatos de couro	476.088	0,3	501.219	0,3	527.081	0,2	555.662	0,2
Edição, impressão e reprodução	460.991	0,3	446.897	0,3	590.803	0,2	565.256	0,2
Demais indústrias	1.039.402	0,6	1.024.666	0,6	1.096.051	0,5	1.069.389	0,5
Comércio	34.368.643	18,7	31.139.036	17,8	37.809.367	15,7	34.518.955	15,0
Produtos em lojas especializadas	8.482.807	4,6	7.273.850	4,2	9.616.061	4,0	8.392.430	3,6
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	3.835.573	2,1	4.014.512	2,3	4.249.558	1,8	4.429.259	1,9
Veículos automotores	2.937.797	1,6	2.825.524	1,6	3.093.388	1,3	2.974.855	1,3
Varejista não especializado	3.426.122	1,9	3.033.419	1,7	3.687.769	1,5	3.297.315	1,4
Vestuário e calçados	3.127.636	1,7	2.606.217	1,5	3.339.685	1,4	2.792.636	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.245.658	1,2	2.107.324	1,2	2.582.997	1,1	2.445.068	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.161.391	1,2	2.049.722	1,2	2.317.831	0,9	2.201.599	1,0
Resíduos e sucatas	1.430.400	0,8	1.383.187	0,8	1.651.279	0,7	1.600.659	0,7
Combustíveis	1.518.525	0,8	1.368.491	0,8	1.649.099	0,7	1.503.354	0,7
Intermediário do comércio	1.312.010	0,7	1.146.187	0,7	1.447.770	0,6	1.276.445	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.190.833	0,6	1.129.409	0,6	1.308.477	0,5	1.242.319	0,5
Produtos agropecuários	1.587.551	0,9	1.130.618	0,6	1.628.063	0,7	1.170.560	0,5
Demais comércios	1.112.340	0,6	1.070.576	0,6	1.237.390	0,5	1.192.456	0,5
Intermediários financeiros	548.538	0,3	454.543	0,3	715.810	0,3	565.607	0,3
Serviços	45.986.921	25,0	43.785.435	25,0	51.771.689	21,6	49.495.659	21,5
Transportes e armazenagens	11.104.250	6,0	10.281.944	5,9	13.033.801	5,4	12.256.494	5,3
Construção civil	11.128.359	6,1	10.116.588	5,8	11.990.332	5,0	10.965.582	4,8
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	8.609.812	4,7	8.784.510	5,0	9.829.455	4,1	10.010.920	4,3
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.741.575	2,6	4.653.367	2,7	4.765.562	2,0	4.677.929	2,0
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	1.995.680	1,1	1.950.504	1,1	2.422.068	1,0	2.346.211	1,0
Alojamento e alimentação	1.765.006	1,0	1.657.242	0,9	1.966.105	0,8	1.853.957	0,8
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	1.616.765	0,9	1.629.806	0,9	1.898.113	0,8	1.900.715	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.262.071	0,7	1.165.510	0,7	1.481.353	0,6	1.352.937	0,6
Telecomunicações	387.683	0,2	753.600	0,4	433.151	0,2	797.783	0,4
Demais serviços	3.375.720	1,7	2.792.364	1,6	3.951.749	1,7	3.333.131	1,5
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.148.282	1,7	2.744.026	1,6	3.307.018	1,4	2.907.753	1,3
Pessoa física	54.740.194	29,8	53.224.793	30,4	98.738.160	41,2	96.884.419	42,0
Total	183.634.399	100,0	174.942.416	100,0	239.911.765	100,0	230.613.977	100,0

Notas Explicativas

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

R\$ mil

Nível de risco	BRADESCO MÚLTIPLO							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	%	% Acumulado em 31 de março de 2011 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2010 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	39.826.377	39.826.377	21,7	21,7	22,2
A	-	-	-	65.366.674	65.366.674	35,6	57,3	58,1
B	140.088	538.797	678.885	18.610.556	19.289.441	10,5	67,8	68,5
C	506.080	1.428.243	1.934.323	43.888.583	45.822.906	25,0	92,8	92,7
Subtotal	646.168	1.967.040	2.613.208	167.692.190	170.305.398	92,8		
D	421.800	887.076	1.308.876	2.420.544	3.729.420	2,0	94,8	94,6
E	335.283	592.173	927.456	432.563	1.360.019	0,7	95,5	95,3
F	319.719	517.682	837.401	419.837	1.257.238	0,7	96,2	96,0
G	321.532	409.462	730.994	222.366	953.360	0,5	96,7	96,6
H	2.339.643	1.886.463	4.226.106	1.802.858	6.028.964	3,3	100,0	100,0
Subtotal	3.737.977	4.292.856	8.030.833	5.298.168	13.329.001	7,2		
Total geral em 31 de março de 2011	4.384.145	6.259.896	10.644.041	172.990.358	183.634.399	100,0		
%	2,4	3,4	5,8	94,2	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2010	4.194.151	5.569.561	9.763.712	165.178.704	174.942.416			
%	2,4	3,2	5,6	94,4	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

R\$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO											
Provisão											
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida				Genérica	Total	Excedente	Existente	% Em 31 de março de 2011 (1)	% Em 31 de dezembro de 2010 (1)
		Específica			Total específica						
		Vencidas	Vincendas	Total							
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	-	-	-	326.833	326.833	969	327.802	0,5	0,5	
B	1,0	1.401	5.388	6.789	186.106	192.895	3.354	196.249	1,0	1,0	
C	3,0	15.182	42.847	58.029	1.316.658	1.374.687	1.102.724	2.477.411	5,4	5,9	
Subtotal	3,0	16.583	48.235	64.818	1.829.597	1.894.415	1.107.047	3.001.462	1,8	1,9	
D	10,0	42.180	88.708	130.888	242.054	372.942	643.821	1.016.763	27,3	27,0	
E	30,0	100.585	177.652	278.237	129.769	408.006	264.081	672.087	49,4	49,4	
F	50,0	159.859	258.841	418.700	209.919	628.619	223.239	851.858	67,8	67,7	
G	70,0	225.073	286.623	511.696	155.656	667.352	281.383	948.735	99,5	99,6	
H	100,0	2.339.643	1.886.463	4.226.106	1.802.858	6.028.964	-	6.028.964	100,0	100,0	
Subtotal		2.867.340	2.698.287	5.565.627	2.540.256	8.105.883	1.412.524	9.518.407	71,4		
Total geral em 31 de março de 2011		2.883.923	2.746.522	5.630.445	4.369.853	10.000.298	2.519.571	12.519.869	6,8		
%		23,0	22,0	45,0	34,9	79,9	20,1	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2010		2.865.708	2.550.560	5.416.268	4.276.784	9.693.052	2.586.006	12.279.058		7,0	
%		23,3	20,8	44,1	34,8	78,9	21,1	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO										
Saldo da carteira										
Nível de risco	Curso anormal			Curso normal	Total	%	% Acumulado em 31 de março de 2011 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2010 (2)		
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal							
AA	-	-	-	41.147.991	41.147.991	17,2	17,2	17,3		
A	-	-	-	102.110.974	102.110.974	42,6	59,8	60,6		
B	453.320	1.948.012	2.401.332	21.142.181	23.543.513	9,8	69,6	70,2		
C	941.673	2.472.547	3.414.220	51.453.209	54.867.429	22,9	92,5	92,5		
Subtotal	1.394.993	4.420.559	5.815.552	215.854.355	221.669.907	92,5				
D	713.523	1.262.654	1.976.177	2.774.396	4.750.573	2,0	94,5	94,4		
E	551.589	826.395	1.377.984	540.784	1.918.768	0,8	95,3	95,2		
F	526.243	704.618	1.230.861	504.617	1.735.478	0,6	95,9	95,8		
G	532.486	557.429	1.089.915	277.830	1.367.745	0,6	96,5	96,4		
H	3.531.597	2.651.049	6.182.646	2.286.648	8.469.294	3,5	100,0	100,0		
Subtotal	5.855.438	6.002.145	11.857.583	6.384.275	18.241.858	7,5				
Total geral em 31 de março de 2011	7.250.431	10.422.704	17.673.135	222.238.630	239.911.765	100,0				
%	3,0	4,4	7,4	92,6	100,0					
Total geral em 31 de dezembro de 2010	6.521.764	9.360.041	15.881.805	214.732.172	230.613.977					
%	2,8	4,1	6,9	93,1	100,0					

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas

R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO										
Provisão										
Nível de risco	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Genérica	Total	Excedente	Existente	% Em 31 de março de 2011 (1)	% Em 31 de dezembro de 2010 (1)
		Específica								
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	510.555	510.555	1.510	512.065	0,5	0,5
B	1,0	4.533	19.480	24.013	211.422	235.435	4.274	239.709	1,0	1,0
C	3,0	28.250	74.177	102.427	1.543.596	1.646.023	1.185.096	2.831.119	5,2	5,6
Subtotal		32.783	93.657	126.440	2.265.573	2.392.013	1.190.880	3.582.893	1,6	1,7
D	10,0	71.352	126.265	197.617	277.440	475.057	782.634	1.257.691	26,5	26,2
E	30,0	165.477	247.919	413.396	162.235	575.631	351.587	927.218	48,3	48,0
F	50,0	263.122	352.309	615.431	252.308	867.739	296.679	1.164.418	67,1	67,0
G	70,0	372.740	390.200	762.940	194.481	957.421	381.123	1.338.544	97,9	98,0
H	100,0	3.531.597	2.651.049	6.182.646	2.286.648	8.469.294	-	8.469.294	100,0	100,0
Subtotal		4.404.288	3.767.742	8.172.030	3.173.112	11.345.142	1.812.023	13.157.165	72,1	73,1
Total geral em 31 de março de 2011		4.437.071	3.861.399	8.298.470	5.438.685	13.737.155	3.002.903	16.740.058	7,0	
%		26,5	23,1	49,6	32,5	82,1	17,9	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010		4.228.196	3.670.131	7.898.327	5.389.925	13.288.252	3.001.419	16.289.671		7,1
%		26,0	22,5	48,5	33,1	81,6	18,4	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Saldo inicial	12.279.058	12.052.998	16.289.671	16.313.243
- Provisão específica (1)	5.416.268	5.929.660	7.898.327	8.886.147
- Provisão genérica (2)	4.276.784	3.633.764	5.389.925	4.424.421
- Provisão excedente (3)	2.586.006	2.489.574	3.001.419	3.002.675
Constituição	1.827.381	1.770.622	2.534.045	2.159.287
Baixas	(1.586.570)	(1.968.183)	(2.083.658)	(2.636.723)
Saldo final	12.519.869	11.855.437	16.740.058	15.835.807
- Provisão específica (1)	5.630.445	5.510.647	8.298.470	8.230.070
- Provisão genérica (2)	4.369.853	3.820.147	5.438.685	4.600.769
- Provisão excedente (3)	2.519.571	2.524.643	3.002.903	3.004.968

- (1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Constituição	1.827.381	1.770.622	2.534.045	2.159.287
Recuperações(1)	(461.184)	(373.272)	(613.490)	(508.119)
Despesa de PDD líquida de recuperações	1.366.197	1.397.350	1.920.555	1.651.168

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota10j)).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Saldo inicial	6.152.491	5.000.581	6.911.604	5.546.177
•Renegociação	1.327.377	1.061.476	1.672.867	1.132.877
•Recebimentos	(567.628)	(475.204)	(763.936)	(485.500)
•Baixas	(519.094)	(344.725)	(546.989)	(352.928)
Saldo final	6.393.146	5.242.128	7.273.546	5.840.626
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.149.036	3.395.830	4.582.520	3.665.188
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,9%	64,8%	63,0%	62,8%

Notas Explicativas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Empréstimos e títulos descontados	5.805.453	4.944.794	7.184.960	5.781.000
Financiamentos	1.407.919	1.047.594	2.426.774	1.899.641
Financiamentos rurais e agroindustriais	276.512	270.791	276.512	270.791
Subtotal	7.489.884	6.263.179	9.888.246	7.951.432
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	461.184	373.272	613.490	508.119
Subtotal	7.951.068	6.636.451	10.501.736	8.459.551
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	88.267	227.132	444.858	640.112
Total	8.039.335	6.863.583	10.946.594	9.099.663

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis – Bradesco Múltiplo (Notas 2, 3g e 10b):

	R\$ mil	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Arrendamentos financeiros a receber	1.267.596	1.501.953
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(1.246.824)	(1.481.452)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	9.298.155	10.097.022
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(1.703.006)	(1.807.095)
Depreciações acumuladas	(7.009.128)	(7.149.880)
Superveniência de depreciação	5.306.122	5.342.785
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 21b)	(4.841.304)	(5.028.932)
Total do valor presente	2.774.617	3.281.496

11) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo – outros créditos				
Câmbio comprado a liquidar	10.984.526	6.702.693	10.984.526	6.702.693
Direitos sobre vendas de câmbio	5.590.026	2.936.816	5.590.026	2.936.816
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(415.051)	(255.129)	(415.051)	(255.129)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	48.893	61.111	48.893	61.111
Total	16.208.394	9.445.491	16.208.394	9.445.491
Passivo – outras obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	5.573.821	2.922.559	5.573.821	2.922.559
Obrigações por compras de câmbio	11.206.544	6.893.007	11.206.544	6.893.007
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.727.656)	(4.188.998)	(5.727.656)	(4.188.998)
Outras	7.039	5.743	7.039	5.743
Total	11.059.748	5.632.311	11.059.748	5.632.311
Carteira de câmbio líquida	5.148.646	3.813.180	5.148.646	3.813.180
Contas de compensação:				
Créditos abertos para importação	1.570.061	1.465.018	1.570.061	1.465.018
Créditos de exportação confirmados	35.360	36.271	35.360	36.271

Notas Explicativas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Resultado de operações de câmbio	129.025	127.637	129.411	130.877
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	2.685	18.974	5.103	19.419
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	114.571	82.464	114.571	82.464
- Rendas de aplicações no exterior (2)	152	46.518	152	46.518
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 18c)	(3.295)	(158.703)	(2.955)	(158.341)
- Despesas de captações no mercado (4)	(71.059)	(57.034)	(71.059)	(57.034)
- Outros	(56.209)	45.439	(56.209)	45.439
Total dos ajustes	(13.155)	(22.342)	(10.397)	(21.535)
Resultado ajustado de operações de câmbio	115.870	105.295	119.014	109.342

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Créditos tributários (Nota 35c)	11.782.684	11.193.894	18.419.399	17.447.015
Operações com cartão de crédito	3.006.628	3.739.583	11.954.872	13.392.247
Devedores por depósitos em garantia	3.457.420	3.317.186	7.858.796	7.545.693
Tributos antecipados	405.139	501.798	1.493.252	1.802.731
Devedores diversos	294.493	151.870	2.023.793	1.763.707
Títulos e créditos a receber (1)	1.049.778	1.208.017	1.614.387	1.969.457
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	487.096	532.761	487.096	532.761
Pagamentos a ressarcir	148.669	208.653	501.698	518.885
Devedores por compra de valores e bens	22.081	23.829	69.542	71.397
Outros	28.074	48.533	213.352	243.591
Total	20.682.062	20.926.124	44.636.187	45.287.484

(1) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		Custo	Provisão para perdas	Valor residual	
			31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010			31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Imóveis	98.442	(20.295)	78.147	74.807	149.266	(34.724)	114.542	112.690
Bens em regime especial	51.049	(51.049)	-	-	57.495	(57.495)	-	-
Veículos e afins	90.641	(24.098)	66.543	70.070	395.839	(121.655)	274.184	286.805
Estoques/almoxarifado	8.839	-	8.839	8.571	28.822	-	28.822	22.628
Máquinas e equipamentos	1.338	(139)	1.199	1.567	19.465	(9.081)	10.384	11.495
Outros	13	-	13	17	8.211	(7.107)	1.104	1.136
Total em 31 de março de 2011	250.322	(95.581)	154.741	155.032	659.098	(230.062)	429.036	434.754
Total em 31 de dezembro de 2010	253.470	(98.438)	155.032	155.032	681.807	(247.053)	434.754	434.754

Notas Explicativas

b) Despesas antecipadas

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Comissão na colocação de financiamento (1)	118.798	57.441	675.777	603.957
Contrato na prestação de serviços bancários (2)	375.787	429.668	-	-
Despesas de comercialização de seguros (3)	-	-	481.478	476.082
Despesas de propaganda e publicidade (4)	91.492	65.406	91.492	65.406
Outras	56.630	35.663	149.481	127.951
Total	642.707	588.178	1.398.228	1.273.396

- (1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos;
 (2) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços bancários, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas no intangível (Nota 16);
 (3) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e
 (4) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

R\$ mil

Coligadas	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
IRB-Brasil Resseguros S.A.	444.682	453.109
Integritas Participações S.A.	444.806	431.894
Serasa S.A.	83.634	86.558
BES Investimento do Brasil S.A.	95.612	94.543
Outras	82.566	87.233
Total em coligadas	1.151.300	1.153.337
Incentivos fiscais	240.089	240.089
Outros investimentos	546.425	446.490
- Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(213.252)	(213.252)
- Outros investimentos	(49.874)	(49.874)
Total geral dos investimentos	1.674.688	1.576.790

Notas Explicativas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas”, e corresponderam no 1º trimestre de 2011 a R\$ 2.078.900 mil (2010 – R\$ 1.887.155 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 34.188 mil (2010 – R\$ 28.755 mil).

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo	Ajuste decorrente de avaliação (4)		
			O.N.	P.N.	Cotas					1º trimestre de 2011	1º trimestre de 2011	1º trimestre de 2010
										74.397.691	1.296.688	1.164.393
I – MÚLTIPLO												
A) Ramo financeiro												
Banco Alvorada S.A. (1)	14.750.000	22.534.418	209	-	-	99,952%	99,952%	545.408	22.523.515	545.144	408.026	
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.537.929	6.686.811	4.649.714	-	-	98,354%	98,354%	88.791	6.576.756	87.330	93.168	
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	1.231.000	2.019.189	2.569.275	-	-	100,000%	100,000%	26.687	2.019.189	26.687	21.596	
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	38.009	44.910	94.549	-	-	100,000%	100,000%	114	44.910	114	1.180	
Banco Bradesco Europa S.A. (1) (3)	437.062	529.739	4	-	-	99,973%	100,000%	7.235	529.595	7.255	3.289	
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	22.010.000	24.897.820	24.730.835	-	-	100,000%	100,000%	459.176	24.897.820	459.176	43.600	
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	261.000	702.039	-	-	261.000	100,000%	100,000%	77.547	702.039	77.547	56.986	
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	7.127.800	8.985.864	23	-	-	100,000%	100,000%	193.343	8.985.864	193.343	65.815	
Banco Bankpar S.A. (1)	318.000	158.209	347.487	-	-	100,000%	100,000%	14.558	158.209	14.558	12.421	
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	1.768.359	2.662.310	115.663	115.663	-	100,000%	100,000%	86.495	2.662.310	86.495	310.300	
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	3.044.000	4.567.997	5.009.949	-	-	100,000%	100,000%	74.035	4.567.997	74.035	52.305	
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Ltda. (1)	599.499	573.413	1	-	-	100,000%	100,000%	121	573.413	121	(28)	
Ganho/perda cambial das agências no exterior (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(281.774)	89.722	
Demais empresas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	156.074	6.657	6.013	
B) Ramo Segurador e Previdência												
Bradseg Participações Ltda. (1)	7.456.226	12.034.483	-	-	7.456.226	100,000%	100,000%	761.166	12.034.483	761.166	701.853	
C) Outras atividades												
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	53.778	1.036.011	7.074	-	-	48,984%	100,000%	25.410	494.002	12.447	10.857	
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	495.208	8.599	10.052	
BRADESCO MÚLTIPLO									87.421.384	2.078.900	1.887.155	
II - NÃO CONSOLIDADAS												
BES Investimento do Brasil S.A. Banco de Investimento (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.579	2.720	
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.100	10.007	
Integritas Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49)	8.946	
Serasa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.558	7.082	
BRADESCO CONSOLIDADO									34.188	28.755		

(1) Dados relativos a 31 de março de 2011;

(2) Dados relativos a 28 de fevereiro de 2011 não auditados;

(3) Atual denominação do Banco Bradesco Luxemburgo S.A.; e

(4) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

Notas Explicativas**14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO**

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	BRADESCO MÚLTIPLO					BRADESCO CONSOLIDADO			
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual		Custo	Depreciação	Valor residual	
				31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010			31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Imóveis de uso:									
- Edificações	4%	-	-	-	-	767.653	(353.584)	414.069	419.315
- Terrenos	-	-	-	-	-	345.890	-	345.890	345.469
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.013.925	(1.682.560)	1.331.365	1.349.787	3.643.277	(2.075.738)	1.567.539	1.583.096
Sistemas de segurança e comunicações	10%	191.796	(117.833)	73.963	74.450	210.867	(129.637)	81.230	81.647
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.838.841	(1.170.685)	668.156	665.565	1.774.827	(1.177.915)	596.912	674.089
Sistemas de transportes	20%	32.325	(21.391)	10.934	11.753	36.025	(23.571)	12.454	13.396
Arrendamento financeiro de sistemas de processamento de dados	20 a 50%	-	-	-	-	2.169.230	(1.524.553)	644.677	645.058
Subtotal		5.076.887	(2.992.469)	2.084.418	2.101.555	8.947.769	(5.284.998)	3.662.771	3.762.070
Imobilizado de arrendamento		9.298.155	(1.703.006)	7.595.149	8.289.927	13.231	(10.232)	2.999	4.061
Total geral em 31 de março de 2011		14.375.042	(4.695.475)	9.679.567		8.961.000	(5.295.230)	3.665.770	
Total geral em 31 de dezembro de 2010		15.064.851	(4.673.369)		10.391.482	8.869.823	(5.103.692)		3.766.131

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 2.567.678 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 2.220.792 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2011, 2010 e 2009.

O Bradesco celebrou contratos de arrendamento mercantil - financeiro, para sistemas de processamento de dados (*hardware*), que são apresentados no ativo imobilizado de uso no Bradesco Consolidado. Segundo essa política contábil, classifica-se o bem no ativo e a obrigação no passivo nas demonstrações contábeis e a depreciação do bem é calculada de acordo com a política de depreciação para ativos próprios do Banco. Também são reconhecidos os juros da obrigação.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 17,41% (31 de dezembro de 2010 – 18,14%) e no “consolidado financeiro” é de 47,74% (31 de dezembro de 2010 – 49,71%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando assim a melhora deste índice.

15) DIFERIDO

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Custo	Amortização	Valor Residual	
			31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Desenvolvimento de sistemas (1)	1.384.833	(1.275.060)	109.773	
Total geral em 31 de março de 2011	1.384.833	(1.275.060)	109.773	
Total geral em 31 de dezembro de 2010	1.384.796	(1.248.464)		136.332

- (1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular Bacen nº 3.357/08, a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível (Nota 16).

Notas Explicativas

16) INTANGÍVEL

a) Ágios – Consolidado

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.980.243 mil, líquido das amortizações acumuladas quando aplicável, sendo: (i) R\$ 509.666 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBovespa e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.470.577 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º trimestre de 2011, foram amortizados ágios no montante de R\$ 65.735 mil (1º trimestre de 2010 – R\$ 58.873 mil) Nota 30.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
		Custo	Amortização	Valor residual		Custo	Amortização	Valor residual	
				31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010			31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	2.042.982	(561.984)	1.480.998	1.507.278	3.738.743	(1.910.802)	1.827.941	1.909.831
Software (2)	20% a 50%	1.654.443	(186.234)	1.468.209	1.316.969	4.414.105	(2.303.908)	2.110.197	1.992.843
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	-	-	-	-	2.916.276	(445.699)	2.470.577	2.416.496
Outros	20%	-	-	-	-	103.957	(65.472)	38.485	39.981
Total geral em 31 de março de 2011		3.697.425	(748.218)	2.949.207		11.173.081	(4.725.881)	6.447.200	
Total geral em 31 de dezembro de 2010		3.476.907	(652.660)		2.824.247	10.771.479	(4.412.328)		6.359.151

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais, quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 994.876 mil, Odontoprev - R\$ 370.538 mil, Ágora Corretora - R\$ 237.582 mil, Ibi México - R\$ 25.929 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 24.828 mil, CBSS – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços – R\$ 180.572 mil e Cielo S.A. – R\$ 408.014 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back).

No Bradesco Consolidado os gastos com pesquisa e desenvolvimento de sistemas corresponderam no 1º trimestre de 2011 a R\$ 40.187 mil (1º trimestre de 2010 – R\$ 35.693 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	BRADESCO MÚLTIPLO		
	Aquisição de direitos bancários	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.507.278	1.316.969	2.824.247
Adições / Baixas	48.864	194.101	242.965
Amortização do período	(75.145)	(42.860)	(118.005)
Saldo em 31 de março de 2011	1.480.997	1.468.210	2.949.207

	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.909.831	1.992.843	2.416.496	39.981	6.359.151
Adições / Baixas	75.044	225.776	119.816	3.412	424.048
Amortização do período	(156.934)	(108.422)	(65.735)	(4.908)	(335.999)
Saldo em 31 de março de 2011	1.827.941	2.110.197	2.470.577	38.485	6.447.200

Notas Explicativas

17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					R\$ mil	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	
• Depósitos à vista (1)	31.846.150	36.159.595	31.777.641	-	-	-	31.777.641	36.224.557	
• Depósitos de poupança (1)	54.624.988	54.086.178	54.624.988	-	-	-	54.624.988	53.435.652	
• Depósitos interfinanceiros	90.906.484	91.625.214	32.345	117.624	77.231	25.049	252.249	275.444	
• Depósitos a prazo (2)	116.110.731	102.048.327	8.014.398	10.577.590	21.465.699	75.996.825	116.054.512	102.157.731	
• Outros – depósitos para investimentos (1)	1.085.136	1.062.097	1.113.049	-	-	-	1.113.049	1.107.215	
Total geral em 31 de março de 2011	294.573.489		95.562.421	10.695.214	21.542.930	76.021.874	203.822.439		
%			46,9	5,2	10,6	37,3	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010		284.981.411	97.242.257	7.533.178	20.819.624	67.605.540		193.200.599	
%			50,3	3,9	10,8	35,0		100,0	

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					R\$ mil	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	
Carteira própria	136.228.182	133.682.798	71.520.463	6.854.678	5.990.412	36.409.145	120.774.698	119.486.995	
• Títulos públicos	67.819.188	70.045.910	66.735.051	318.474	337.933	427.730	67.819.188	69.373.887	
• Debêntures de emissão própria	63.804.907	59.563.958	2.765.448	4.857.678	5.316.941	35.411.355	48.351.422	46.040.178	
• Exterior	4.604.087	4.072.930	2.019.964	1.678.526	335.538	570.060	4.604.088	4.072.930	
Carteira de terceiros (1)	51.937.551	44.732.978	50.793.391	-	-	-	50.793.391	44.084.563	
Carteira livre movimentação (1)	7.420.692	7.925.602	-	7.385.043	20.067	15.582	7.420.692	7.925.602	
Total geral em 31 de março de 2011 (2)	195.586.425		122.313.854	14.239.721	6.010.479	36.424.727	178.988.781		
%			68,3	8,0	3,3	20,4	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010 (2)		186.341.378	115.794.642	14.174.646	6.917.135	34.610.737		171.497.160	
%			67,5	8,3	4,0	20,2		100,0	

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui no consolidado R\$ 40.961.895 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 30.850.727 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c e d).

c) Recursos de emissão de títulos

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					R\$ mil	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	
Títulos e valores mobiliários – País:									
• Letras hipotecárias	1.294.025	1.277.455	60.682	552.540	678.060	2.742	1.294.024	1.277.455	
• Letras de crédito imobiliário	1.197.289	776.787	172.349	531.950	464.488	28.503	1.197.290	776.787	
• Letras de crédito do agronegócio	1.815.674	1.699.710	104.996	774.848	926.637	9.193	1.815.674	1.699.710	
• Letras Financeiras	13.427.602	7.819.882	-	-	-	11.521.193	11.521.193	7.819.882	
• Debêntures (1)	-	-	-	763.323	-	224	763.547	743.127	
Subtotal	17.734.590	11.573.834	338.027	2.622.661	2.069.185	11.561.855	16.591.728	12.316.961	
Títulos e valores mobiliários – exterior:									
• MTN Program Issues (2)	1.635.574	1.682.930	6.874	-	-	1.628.700	1.635.574	1.682.930	
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior (Nota 17d)	3.501.841	3.677.671	5.537	129.074	142.512	3.224.718	3.501.841	3.673.572	
• Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 17d)	272	23.466	272	-	-	-	272	23.466	
• Custo de emissões sobre captações	(24.565)	(22.978)	-	-	-	(28.416)	(28.416)	(22.978)	
Subtotal	5.113.122	5.361.089	12.683	129.074	142.512	4.825.002	5.109.271	5.356.990	
Total geral em 31 de março de 2011	22.847.712		350.710	2.751.735	2.211.697	16.386.857	21.700.999		
%			1,6	12,7	10,2	75,5	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010		16.934.923	173.182	2.483.953	2.273.497	12.743.319		17.673.951	
%			1,0	14,0	12,9	72,1		100,0	

Notas Explicativas

- (1) Refere-se à parcela de emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, com vencimento em 1º de maio de 2011, remunerada em 104% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI; e
- (2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação e financiamento à importação, substancialmente a curto prazo.

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil				
	Data de Emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
	20.8.2003	595.262	20.8.2010 ⁽¹⁾	-	-
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	38.786	46.299
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	305.569	338.179
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	304.956	337.991
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	227.698	249.570
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	227.698	249.570
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 ⁽²⁾	813.412	831.993
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019 ⁽³⁾	813.128	831.752
	20.3.2009	225.590	20.2.2015 ⁽⁴⁾	-	-
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	121.808	124.584
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	121.304	124.097
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	80.847	82.708
	20.8.2010 ⁽⁵⁾	307.948	21.8.2017	284.212	290.684
	29.9.2010 ⁽⁶⁾	170.530	21.8.2017	162.423	166.145
Total		5.637.311		3.501.841	3.673.572
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior					
	10.7.2003	800.818	15.6.2011	272	23.466
Total		800.818		272	23.466

(1) Título liquidado em 20.8.2010;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(3) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016 e de 22.2.2016 para 20.2.2019;

(4) Título liquidado antecipadamente em 20.8.2010;

(5) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 175.000; e

(6) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 100.000.

Notas Explicativas

e) Despesas com operações de captação no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Depósitos de poupança	879.054	658.105	878.542	642.672
Depósitos a prazo	3.104.686	2.180.266	3.104.382	2.187.333
Captações no mercado aberto	4.939.900	2.659.839	4.529.373	2.417.849
Recursos de emissão de títulos	522.561	160.833	499.880	177.798
Outras despesas de captação	2.507.463	1.732.293	88.650	85.823
Subtotal	11.953.664	7.391.336	9.100.827	5.511.475
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	1.703.001	1.493.549
Total	11.953.664	7.391.336	10.803.828	7.005.024

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
No exterior	9.599.165	8.031.584	1.029.848	5.226.114	2.559.738	876.005	9.691.705	7.989.907
Total geral em 31 de março de 2011	9.599.165		1.029.848	5.226.114	2.559.738	876.005	9.691.705	
%			10,7	53,9	26,4	9,0	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2010		8.031.584	817.959	4.188.363	2.223.125	760.460		7.989.907
%			10,3	52,4	27,8	9,5		100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Do país	31.411.058	29.819.092	1.149.726	3.704.082	4.892.731	22.048.843	31.795.382	30.200.655
• Tesouro nacional	35.016	36.660	-	-	35.016	-	35.016	36.660
• BNDES	11.977.353	11.759.333	352.293	1.253.621	2.123.720	8.247.719	11.977.353	11.759.333
• CEF	85.344	84.433	1.905	8.432	10.119	66.421	86.877	86.344
• FINAME	19.312.721	17.938.045	795.528	2.442.029	2.723.876	13.734.079	19.695.512	18.317.697
• Outras instituições	624	621	-	-	-	624	624	621
Do exterior	22.489	14.773	13.551	-	-	-	13.551	5.663
Total geral em 31 de março de 2011	31.433.547		1.163.277	3.704.082	4.892.731	22.048.843	31.808.933	
%			3,7	11,6	15,4	69,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2010		29.833.865	1.025.013	3.517.218	4.792.032	20.872.055		30.206.318
%			3,4	11,6	15,9	69,1		100,0

Notas Explicativas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Em 31 de março - R\$ mil				
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Empréstimos:				
• No país	548	451	1.023	468
• No exterior	17.057	14.363	18.229	14.643
Subtotal de empréstimos	17.605	14.814	19.252	15.111
Repasses do país:				
• Tesouro nacional	179	1.337	179	1.337
• BNDES	181.927	138.952	181.927	138.952
• CEF	1.716	1.299	1.749	1.357
• FINAME	216.207	183.035	222.398	192.748
• Outras instituições	367	82	5	59
Repasses do exterior:				
• Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	3.295	158.703	2.955	158.341
• Outras despesas com repasses do exterior	(443.800)	(26.428)	(443.825)	(26.446)
Subtotal de repasses	(40.109)	456.980	(34.612)	466.348
Total	(22.504)	471.794	(15.360)	481.459

19) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

Durante o trimestre, houve evolução em alguns processos, que poderá resultar em condições favoráveis para o reconhecimento dos respectivos ativos, no transcorrer do exercício.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de “ponto eletrônico”, as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

Notas Explicativas

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar o incremento no ajuizamento de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabem ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação "APDF"/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 4.492.884 mil (BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 5.230.061 mil): pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- INSS Corretores Autônomos – (BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 881.715 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 639.861 mil (BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 753.097 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas nos anos-base de 1997 a 2010, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e

Notas Explicativas

prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 241.398 mil (BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 574.506 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória a empresa; e
- PIS – R\$ 276.601 mil (BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 284.428 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Processos trabalhistas	1.379.503	1.341.485	1.630.771	1.580.811
Processos cíveis	1.831.998	1.783.101	2.731.484	2.664.436
Subtotal (1)	3.211.501	3.124.586	4.362.255	4.245.247
Provisões para riscos fiscais (2)	5.841.983	5.535.848	9.714.175	9.234.533
Total	9.053.484	8.660.434	14.076.430	13.479.780

(1) Nota 21b; e

(2) Classificados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 21a).

V - Movimentação das provisões

	Em 31 de março - R\$ mil					
	2011					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
No início do período	1.341.485	1.783.101	5.535.848	1.580.811	2.664.436	9.234.533
Atualização monetária	44.695	58.671	109.411	45.879	87.733	179.791
Constituições líquidas de reversões e baixas	95.449	92.264	229.802	108.944	94.920	332.929
Pagamentos	(102.126)	(102.038)	(33.078)	(104.863)	(115.605)	(33.078)
No final do período	1.379.503	1.831.998	5.841.983	1.630.771	2.731.484	9.714.175

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 247.608 mil no BRADESCO CONSOLIDADO, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) INSS sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência do INSS no montante de R\$ 236.957 mil, assim como multa isolada pela não retenção de Imposto de Renda na Fonte sobre tais verbas no montante de R\$ 144.003 mil e c) IRPJ e CSLL sobre perdas supostamente utilizadas de forma indevida na apuração do lucro real e na base de cálculo da CSLL, relativas ao recebimento de créditos de natureza financeira de que tratam os artigos 9º. e 10 da Lei nº 9.430/96, no montante de R\$ 228.796 mil no BRADESCO CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil	
					31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
No País:						
CDB subordinado:						
2011 (5)	5	1.623.000	R\$	102,5% a 103,0% da taxa CDI	2.732.395	7.685.360
2012	5	3.236.273	R\$	103,0% da taxa CDI ou 100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. a 0,4914% a.a.) ou	4.720.571	4.588.559
2013	5	575.000	R\$	IPCA + (7,102% a.a. – 7,632% a.a.)	804.836	780.335
2014	6	1.000.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou	1.292.862	1.255.662
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (7,74% a.a. – 8,20% a.a.)	1.604.085	1.537.777
2016	6	500	R\$	112,0% da taxa CDI	590	566
2012	10	1.569.751	R\$	108,0% e 112,0% da taxa CDI ou	5.305.554	5.164.452
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (6,92% a.a. – 8,55% a.a.)	24.845	23.828
Letras Financeiras/Outras:						
2011 a 2021	até 10	1.770.632	R\$	IPCA+(7,1292% a.a.)	1.801.219	33.269
2010 a 2012 (4)	até 2	-	R\$	100,0% da taxa DI – CETIP ou	-	-
2010 a 2017	até 7	192.293	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.) ou	199.116	91.881
2010 a 2017	até 7	65.600	R\$	101,0% a 102,5% da taxa CDI	68.755	22.668
2010 a 2021	até 11	53.144	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	55.659	51.338
Subtotal - no país					18.610.487	21.235.695
No Exterior:						
2011	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	251.380	250.656
2012 (1)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	349.480	366.237
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	812.643	831.186
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	537.468	507.552
Indeterminado (2)	-	720.870	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	-	-
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.252.861	1.284.805
2021 (3)	11	1.600.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	2.623.759	1.867.290
Custos de emissões sobre captações					(29.929)	(28.475)
Subtotal - no exterior					5.797.662	5.079.251
Total geral					24.408.149	26.314.946

- (1) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa se eleva para 10,15% a.a.;
- (2) Em junho de 2005, foi emitida dívida subordinada perpétua no valor de US\$ 300.000 mil, com opção de resgate exclusivo por parte do emissor, em sua totalidade e mediante autorização prévia do Bacen, desde que: (i) decorrido o prazo de cinco anos da data da emissão e posteriormente a cada data de vencimento dos juros; e (ii) a qualquer momento, caso ocorra mudança na lei fiscal no Brasil ou no exterior que possa acarretar aumento dos custos para o emissor e caso o emissor seja notificado por escrito, pelo Bacen, de que os títulos não podem mais ser incluídos no capital consolidado, para fins de cálculo do índice de solvabilidade. Em 14 de abril de 2010, o Bacen aprovou a solicitação de resgate antecipado desta captação, que ocorreu em 3 de junho de 2010, no montante de R\$ 556.834 mil;
- (3) Em agosto de 2010 e em janeiro de 2011, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil e US\$ 500.000 mil, respectivamente, com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021;
- (4) Refere-se à resgates efetuados antecipadamente em CDB subordinado vinculado a operações de crédito/outras em 21 de dezembro de 2010; e
- (5) Vencimento de operações de dívidas subordinadas no 1º trimestre de 2011, no montante de US\$ 2.881.022 mil.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Provisão para riscos fiscais (Nota 19b IV)	5.841.983	5.535.848	9.714.175	9.234.533
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 35f)	1.916.926	1.762.772	4.960.599	4.791.462
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	365.592	22.981	1.696.407	2.227.860
Impostos e contribuições a recolher	349.341	375.401	890.495	934.860
Total	8.473.842	7.697.002	17.261.676	17.188.715

Notas Explicativas**b) Diversas**

R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Operações com cartão de crédito	1.427.915	1.563.059	10.086.133	10.912.930
Provisão para pagamentos a efetuar	2.037.227	2.050.838	3.741.552	3.660.082
Provisão para passivos contingentes (cível e trabalhista) (Nota 19b IV)	3.211.501	3.124.586	4.362.255	4.245.247
Credores diversos	565.985	495.689	2.621.521	2.192.778
Credores por antecipação de valor residual	4.841.304	5.028.932	-	-
Obrigações por aquisição de bens - arrendamento financeiro (1)	-	-	748.785	831.126
Obrigações por aquisição de bens e direitos	635.904	746.820	477.614	588.442
Obrigações por convênios oficiais	275.664	269.477	275.664	269.477
Outras	848.976	914.350	943.500	1.016.894
Total	13.844.476	14.193.751	23.257.024	23.716.976

(1) Referem-se a obrigações por aquisição de sistemas de processamentos de dados (*hardware*) por meio de operações de arrendamento mercantil financeiro (Bradesco como arrendatário).

22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Provisões por conta**

R\$ mil

	SEGUROS (1)		VIDA E PREVIDÊNCIA (3)		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	680.800	672.023	66.032.853	64.135.257	-	-	66.713.653	64.807.280
Provisão matemática de benefícios concedidos	127.356	126.140	5.166.975	4.994.380	-	-	5.294.331	5.120.520
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	3.241.254	3.091.769	3.241.254	3.091.769
Provisão de IBNR	1.380.431	1.545.602	657.985	607.971	-	-	2.038.416	2.153.573
Provisão de prêmios não ganhos	1.746.578	1.780.573	89.989	84.430	-	-	1.836.567	1.865.003
Provisão de insuficiência de contribuição (4)	-	-	3.497.357	3.332.695	-	-	3.497.357	3.332.695
Provisão de sinistros a liquidar	1.950.944	1.410.808	893.690	865.987	-	-	2.844.634	2.276.795
Provisão de oscilação financeira	-	-	621.576	650.397	-	-	621.576	650.397
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	542.117	590.545	-	-	542.117	590.545
Provisão de excedente financeiro	-	-	366.736	357.833	-	-	366.736	357.833
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	504.588	488.514	504.588	488.514
Provisão de despesas administrativas	-	-	98.359	110.935	139.052	136.868	237.411	247.803
Provisão para contingências	-	-	-	-	6.048	6.523	6.048	6.523
Outras provisões	1.655.358	1.635.154	579.489	552.687	-	-	2.234.847	2.187.841
Total das provisões	7.541.467	7.170.300	78.547.126	76.283.117	3.890.942	3.723.674	89.979.535	87.177.091

b) Provisões técnicas por produto

R\$ mil

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Saúde (1)	3.736.838	3.511.751	-	-	-	-	3.736.838	3.511.751
Auto/RCF	2.216.067	2.234.174	-	-	-	-	2.216.067	2.234.174
Dpvat	103.172	90.695	240.162	203.937	-	-	343.334	294.632
Vida	13.838	14.043	3.368.171	3.249.154	-	-	3.382.009	3.263.197
Ramos elementares	1.471.552	1.319.637	-	-	-	-	1.471.552	1.319.637
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL	-	-	13.535.192	13.296.405	-	-	13.535.192	13.296.405
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL	-	-	43.634.113	42.274.527	-	-	43.634.113	42.274.527
Planos tradicionais	-	-	17.769.488	17.259.094	-	-	17.769.488	17.259.094
Capitalização	-	-	-	-	3.890.942	3.723.674	3.890.942	3.723.674
Total das provisões técnicas	7.541.467	7.170.300	78.547.126	76.283.117	3.890.942	3.723.674	89.979.535	87.177.091

Notas Explicativas**c) Garantias das provisões técnicas**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	57.169.305	55.570.933	-	-	57.169.305	55.570.933
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL) (2)	6.199.225	6.003.498	14.639.625	14.255.055	3.512.070	3.340.037	24.350.920	23.598.590
Títulos públicos	88.653	77.229	4.703.143	4.559.723	-	-	4.791.796	4.636.952
Títulos privados	51.186	53.428	610.383	521.584	221.175	207.233	882.744	782.245
Ações	2.851	2.840	1.536.783	1.480.137	357.728	376.434	1.897.362	1.859.411
Direitos creditórios	684.693	702.588	-	-	-	-	684.693	702.588
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	38.110	6.658	60.639	72.449	-	-	98.749	79.107
Créditos de resseguros	698.110	608.151	7.646	6.662	-	-	705.756	614.813
Total das garantias das provisões técnicas	7.762.828	7.454.392	78.727.524	76.466.543	4.090.973	3.923.704	90.581.325	87.844.639

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;
- (2) No 1º trimestre de 2011, conforme Circular Susep nº 379/08, efetuou-se operação de alongamento de títulos e valores mobiliários, com a alienação de títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza e categoria, com prazo de vencimentos e montante superior ao dos títulos alienados, sendo que os efeitos da operação não produziram valores relevantes e não repercutindo no resultado, em virtude da constituição de provisões não técnicas;
- (3) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (4) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2011	2010
Prêmios emitidos	3.951.405	3.085.812
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	3.316.970	3.290.559
Receitas com títulos de capitalização	649.328	526.192
Prêmios de cosseguros cedidos	(41.020)	(27.376)
Prêmios restituídos	(32.043)	(23.853)
Prêmios emitidos líquidos	7.844.640	6.851.334
Prêmios de resseguros	(57.292)	(60.367)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	7.787.348	6.790.967

23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	\$ mil	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Banco Bradesco BBI S.A.	110.055	108.595
Outros minoritários (1)	463.923	362.941
Total	573.978	471.536

- (1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ordinárias	1.912.397.390	1.881.225.318
Preferenciais	1.912.397.191	1.881.225.123
Subtotal	3.824.794.581	3.762.450.441
Em tesouraria (ordinárias)	(2.487.000)	(395.300)
Total em circulação	3.822.307.581	3.762.055.141

Notas Explicativas

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2010	1.880.830.018	1.881.225.123	3.762.055.141
Aumento de Capital Social por subscrição de ações	31.172.072	31.172.068	62.344.140
Ações adquiridas e não canceladas	(2.091.700)	-	(2.091.700)
Quantidade de ações em circulação em 31.3.2011	1.909.910.390	1.912.397.191	3.822.307.581

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2010, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 1.500.000 mil, elevando-o de R\$ 28.500.000 mil para R\$ 30.000.000 mil, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 29 de dezembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia. Os acionistas integralizaram as ações subscritas, em 18 de fevereiro de 2011, correspondentes a 96,53% das ações e as sobras equivalentes a 3,47% do total da oferta foram alienados no leilão, realizado em 15 de fevereiro de 2011 na BM&FBovespa e a liquidação financeira ocorreu em 18 de fevereiro de 2011. O excedente da importância destinada à formação de Capital Social, no valor de R\$ 11.441 mil, apurado pela diferença entre o preço de emissão e o de venda das ações em leilão, foi contabilizado na conta "Reserva de Capital – Ágio de Ações". O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2011, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 100.000 mil, elevando-o de R\$ 30.000.000 mil para R\$ 30.100.000 mil, mediante a utilização do saldo das contas "Reserva de Capital-Incentivos Fiscais IR – , Atualização de Títulos Patrimoniais e Frações de Ações", e parte do saldo das contas "Reserva de Capital – Ágio de ações e Reserva de Lucros – Reserva Legal", sem emissão de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 1.906.000 mil, sendo R\$ 0,482461664 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,410092414) por ação ordinária e R\$ 0,530707830 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,451101656) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em Reunião do Conselho de Administração de 11 de fevereiro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 315.100 mil, sendo

Notas Explicativas

R\$ 0,079771188 por ação ordinária e R\$ 0,087748307 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao período findo em 31 de março de 2011 e 2010, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do trimestre	2.702.039	
(-) Reserva legal	(135.102)	
Base de cálculo ajustada	2.566.937	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	766.998	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(115.050)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	651.948	
Dividendos mensais, pagos e provisionados	156.635	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 31 de março de 2011	808.583	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 31 de março de 2010	654.926	32,79

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Dividendos mensais	0,039658	0,043624	138.105	-	138.105
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,169299	0,186229	608.025	91.204	516.821
Total acumulado em 31 de março de 2010	0,208957	0,229853	746.130	91.204	654.926
Dividendos mensais	0,039658	0,043624	156.635	-	156.635
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,191102	0,210213	766.998	115.050	651.948
Total acumulado em 31 de março de 2011	0,230760	0,253837	923.633	115.050	808.583

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberado autorizar a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorará até 21 de junho de 2011.

Até 31 de março de 2011, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.487.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 63.091 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ação é, respectivamente, R\$ 23,62221, R\$ 25,36840 e R\$ 26,83286. O valor de mercado dessas ações em 31 de março de 2011 era de R\$ 27,88 por ação ON.

25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Rendas de cartão	172.374	182.747	1.112.954	954.748
Conta corrente	645.550	539.256	649.485	542.148
Operações de crédito	344.975	308.061	463.433	406.909
Administração de fundos	191.059	177.328	470.850	429.512
Cobrança	264.631	253.528	277.039	257.340
Serviços de custódia e corretagens	58.431	46.494	108.135	114.014
Administração de consórcios	-	-	120.623	97.252
Arrecadações	77.089	69.018	77.089	69.018
Underwriting/ Assessoria financeira	-	-	47.627	76.227
Outras	39.644	40.758	92.151	133.263
Total	1.793.753	1.617.190	3.419.386	3.080.431

Notas Explicativas**26) DESPESAS DE PESSOAL**

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Proventos	868.040	732.513	1.150.536	1.000.991
Benefícios	375.158	318.940	495.444	417.442
Encargos sociais	339.853	290.009	434.002	376.441
Participação dos empregados nos lucros	174.000	150.000	218.481	205.019
Provisão para processos trabalhistas	93.747	82.890	118.201	109.209
Treinamentos	14.303	7.424	19.282	11.469
Total	1.865.101	1.581.776	2.435.946	2.120.571

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Serviços de terceiros	436.791	431.706	839.301	724.077
Comunicação	255.764	240.521	377.179	334.475
Serviços do sistema financeiro	71.367	51.408	108.630	86.059
Depreciação e amortização	302.294	244.129	357.575	313.379
Transporte	154.244	121.553	179.026	142.311
Propaganda, promoções e publicidade	123.602	99.551	202.385	152.363
Aluguéis	197.966	169.578	157.090	143.519
Processamento de dados	161.606	149.388	225.357	190.766
Manutenção e conservação de bens	151.520	134.565	122.760	107.456
Segurança e vigilância	74.772	64.844	76.080	66.143
Água, energia e gás	52.846	50.001	58.605	54.853
Materiais	52.913	46.371	80.973	62.564
Viagens	17.915	6.706	35.221	21.154
Outras	228.639	176.318	217.129	165.130
Total	2.282.239	1.986.639	3.037.311	2.564.249

28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Contribuição à Cofins	297.305	251.379	621.677	489.804
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	62.116	55.133	98.382	88.521
Contribuição ao PIS	48.225	40.998	104.318	82.798
Despesas com IPTU	16.111	15.721	16.583	16.055
Outras	16.602	43.262	54.198	58.565
Total	440.359	406.493	895.158	735.743

29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Outras receitas financeiras	60.745	79.684	272.691	224.548
Reversão de outras provisões operacionais	17.877	13.358	76.761	94.069
Resultado na venda de mercadorias	-	-	14.619	13.711
Receitas de recuperação de encargos e despesas	20.365	10.507	32.294	13.050
Outras	101.381	77.945	289.591	308.808
Total	200.368	181.494	685.956	654.186

30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Outras despesas financeiras	240.575	231.255	657.411	646.879
Despesas com perdas diversas	195.349	249.309	319.508	305.599
Amortização de intangível – aquisição de direitos bancários	75.145	71.357	156.934	143.009
Despesas de outras provisões operacionais (1)	168.355	121.736	291.780	573.379
Amortização de ágio (Nota 16a)	-	-	65.735	58.873
Outras (2)	53.339	79.535	531.568	254.478
Total	732.763	753.192	2.022.936	1.982.217

Notas Explicativas

- (1) Inclui: (i) provisão complementar de processo cível – planos econômicos - R\$ 53.546 mil (2010 – R\$ 35.661 mil); e (ii) no Bradesco Consolidado em 2010, provisão para contingências fiscais - R\$ 396.731 mil; e
- (2) No 1º trimestre de 2011, inclui, provisão para fazer frente às flutuações originadas a partir da reavaliação das provisões de IBNR e benefícios a conceder – remissão do segmento de Seguro Saúde.

31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MULTIPLIO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(18.449)	(23.515)	(62.375)	(86.420)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(7.323)	(8.825)	3.350	(17.511)
Outros	11.198	10.619	3.503	8.557
Total	(14.574)	(21.721)	(55.522)	(95.374)

- (1) Inclui no 4º trimestre de 2010, ganho de capital na Fidelity, no montante de R\$ 86.066 mil e alienação parcial da BM&FBovespa, no montante de R\$ 58.473 mil.

32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

- a) As transações com controladores, empresas controladas, empresas coligadas e empresas controladas de controle compartilhado (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	R\$ mil			
	2011		2010	
	31 de março		31 de dezembro	31 de março
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	4.906.520	-	3.792.897	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(186.106)	-	(515.598)	-
Fundação Bradesco (1)	(70.857)	-	(196.305)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	1.621.990	-	1.621.990	-
Tempo e Serviços Ltda. (2)	407.307	-	407.307	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (2)	135.000	-	135.000	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	335.883	-	335.883	-
Elba Holdings Ltda. (2)	427.742	-	427.742	-
Bradseg Participações Ltda. (2)	2.112.254	-	1.461.543	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	78.798	-	78.798	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	44.509	-	36.537	-
Depósitos à vista/Poupança:	(303.050)	(636)	(851.448)	(15.541)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(117.128)	-	(1.059)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(8.950)	-	(11.896)	-
Bradesco Overseas Funchal Cons. Serv., Soc. Unipessoal Ltda. (2)	(1.388)	-	(21.649)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(129.307)	-	(132.284)	-
STVD Holdings S.A. (2)	(6)	(512)	(650.537)	(15.433)
Pessoal Chave da Administração (4)	(16.093)	(124)	(17.816)	(108)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(30.178)	-	(16.207)	-
Depósitos a prazo:	(445.313)	(5.205)	(195.470)	(3.283)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(34.812)	(24)	(30.341)	(13)
Columbus Holdings S.A. (2)	(200.000)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (4)	(169.455)	(3.967)	(128.399)	(2.248)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(41.046)	(1.214)	(36.730)	(1.022)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	1.984	7	910	53
Banco Bradesco Europa S.A. (2) (g)	1.975	7	901	53
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	9	-	9	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	703.926	-	733.147	-
Banco Bradesco Europa S.A. (2) (g)	703.926	-	733.147	-
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):				
Captações:	(90.656.764)	(2.419.619)	(91.352.320)	(1.647.434)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	(3.982.805)	(104.542)	(3.958.263)	(74.473)
Banco Alvorada S.A. (2)	(11.655.614)	(316.055)	(11.162.579)	(76.348)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(27.534.278)	(712.889)	(27.274.631)	(639.513)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(547.377)	(14.251)	(521.127)	(9.910)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(4.275.915)	(113.345)	(4.291.571)	(80.723)
Banco IBI S.A. (2)	(983.261)	(23.867)	(860.949)	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(40.883.303)	(1.126.247)	(42.502.180)	(744.820)
Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(267.910)	(7.666)	(290.246)	(5.384)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(526.301)	(757)	(490.774)	(16.263)

Notas Explicativas

Aplicações:	38.542.236	1.082.215	37.206.928	1.039.244
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	34.113.337	973.567	33.201.796	975.235
Banco Bankpar S.A. (2)	834.211	20.583	778.084	14.978
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	3.325.269	80.090	3.013.859	45.156
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	269.419	7.975	213.189	3.875
Captações/aplicações no mercado aberto (b):				
Captações:	(17.146.261)	(424.490)	(15.383.676)	(252.573)
Ágora CTVM S.A. (2)	(491.396)	(13.342)	(410.667)	(9.481)
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(160.239)	(5.314)	(196.246)	(3.696)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(691.518)	(17.910)	(673.608)	(12.479)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(245.345)	(3.140)	(120.534)	(2.389)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(95.642)	(5.169)	(366.140)	(1.302)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(1.135.860)	(30.499)	(1.337.222)	(21.253)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(92.097)	(2.396)	(73.377)	(1.317)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(12.847.861)	(302.729)	(9.713.993)	(139.108)
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(180.000)	(6.056)	(237.048)	(2.975)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(538.081)	(14.329)	(633.621)	(11.812)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	-	(3.179)	(718.671)	(13.234)
Pessoal Chave da Administração (4)	(548.616)	(13.962)	(538.759)	(10.583)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(119.606)	(6.465)	(363.790)	(22.944)
Aplicações:	-	-	-	842
Banco Alvorada S.A. (2)	-	-	-	842
Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c):	65.307	11.173	51.566	4.761
Tempo e Serviços Ltda. (2)	11.130	3.158	10.300	(1.079)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	54.920	7.176	51.292	10.185
STVD Holdings S.A. (2)	-	1.903	(7.845)	(5.732)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(743)	(1.064)	(2.181)	1.387
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):	(270.072)	(571)	(305.175)	(1.383)
Banco Bradesco Europa S.A. (2) (g)	(207.987)	(515)	(241.827)	(1.349)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(62.085)	(56)	(63.348)	(34)
Prestação de serviços (e):	(15.013)	(97.270)	(13.356)	(107.372)
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(15.034)	(80.709)	(13.356)	(67.647)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(8.126)	(23.884)	-	(36.567)
Visa Vale – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços (3)	8.147	7.234	-	3.552
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	89	-	(6.710)
Aluguéis de agências:	-	(69.583)	-	(54.063)
Fundação Bradesco	-	(123)	-	(117)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	-	(1.480)	-	(1.319)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	-	(6.187)	-	(3.665)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(61.793)	-	(48.962)
Títulos e valores mobiliários:	51.137.556	1.318.257	49.819.298	923.240
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	51.137.556	1.318.257	49.819.298	923.240
Operações de securitização (f):	(397)	(301)	(12.033)	(1.947)
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Cielo (3)	(397)	(301)	(12.033)	(1.947)
Dívidas subordinadas:	(457.404)	(10.247)	(261.664)	(2.773)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(376.708)	(8.171)	(183.044)	(1.336)
Fundação Bradesco (1)	(80.696)	(2.076)	(78.620)	(1.437)
Obrigações por emissão de letras financeiras:	(1.906.410)	(45.010)	-	-
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(108.029)	(2.429)	-	-
STVD Holdings S.A. (2)	(667.756)	(17.756)	-	-
Tempo e Serviços Ltda.(2)	(220.661)	(4.961)	-	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(709.858)	(15.958)	-	-
Andorra Holdings.S.A. (2)	(200.106)	(3.906)	-	-
Valores a receber/pagar:	35	-	7.458	-
Visa Vale – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços (3)	-	-	7.425	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	35	-	33	-

- (1) Controladores;
- (2) Controladas e Coligadas;
- (3) Controle Compartilhado;
- (4) Pessoal Chave da Administração;
- a) Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI – certificado de depósito interfinanceiro;
- b) Recompras e/ou revendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do “overnight”;
- c) Diferenciais a receber e a pagar de operações de “swap”;
- d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional;
- e) Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a Fidelity Processadora e Serviços S.A. para processamento de cartões de crédito;
- f) Operações de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior; e
- g) Em setembro de 2010 a empresa Banco Bradesco Luxembourg S.A. passou a ser denominada Banco Bradesco Europa S.A.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 359.400 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 340.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2011	2010
Proventos	36.739	35.639
Gratificações/Bônus	35.467	30.068
Subtotal	72.206	65.707
Contribuição ao INSS	16.161	14.688
Total	88.367	80.395

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2011	2010
Planos de previdência complementar de contribuição definida	41.964	35.094
Total	41.964	35.094

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de março	
	2011	2010
• Ações ordinárias	0,74%	0,74%
• Ações preferenciais	1,03%	1,07%
• Total de ações	0,89%	0,91%

Notas Explicativas

33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, patrimônio de referência exigido, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontrados no Relatório de Gerenciamento de Riscos no site de Relações com Investidores, disponível em www.bradesco.com.br/ri.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, que exigem alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Notas Explicativas**Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

Consolidado	R\$ mil			
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	663.598.954	621.100.403	42.498.551	36.782.812
Disponibilidades	6.785.081	5.753.181	1.031.900	1.822.578
Aplicações interfinanceiras de liquidez	100.159.369	98.840.572	1.318.797	1.205.294
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	217.481.601	209.474.125	8.007.476	7.137.615
Relações interfinanceiras e interdependências	67.291.466	67.291.466	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	206.278.488	185.823.441	20.455.047	19.356.040
Outros créditos e outros valores e bens	65.602.949	53.917.618	11.685.331	7.261.285
Permanente	11.787.658	11.757.361	30.297	30.431
Investimentos	1.674.688	1.674.452	236	132
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.665.770	3.656.814	8.956	8.827
Intangível	6.447.200	6.426.095	21.105	21.472
Total	675.386.612	632.857.764	42.528.848	36.813.243
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	623.068.549	576.681.591	46.386.958	35.811.510
Depósitos	203.822.439	190.780.835	13.041.604	7.981.321
Captações no mercado aberto	178.988.781	174.384.694	4.604.087	4.072.929
Recursos de emissão de títulos	21.700.999	16.591.728	5.109.271	5.356.989
Relações interfinanceiras e interdependências	2.647.135	1.040.455	1.606.680	1.591.171
Obrigações por empréstimos e repasses	41.500.638	31.471.910	10.028.728	8.316.019
Instrumentos financeiros derivativos	2.357.697	2.132.860	224.837	201.316
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	89.979.535	89.978.383	1.152	1.185
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	24.408.149	18.610.487	5.797.662	5.079.252
- Outras	57.663.176	51.690.239	5.972.937	3.211.328
Resultados de exercícios futuros	447.122	447.122	-	-
Participação minoritária nas controladas	573.978	573.978	-	-
Patrimônio líquido	51.296.963	51.296.963	-	-
Total	675.386.612	628.999.654	46.386.958	35.811.510
Posição líquida de ativos e passivos			(3.858.110)	1.001.733
Derivativos posição líquida (2)			(10.088.552)	(13.621.932)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(2.847)	(7.714)
Posição cambial líquida (passiva)			(13.949.509)	(12.627.913)

(1) Valores expressos e/ou indexados basicamente em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

Fatores de riscos	R\$ mil	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Prefixado	20.502	16.510
Cupom cambial interno	2.706	5.199
Moeda estrangeira	6.572	6.179
IGP-M	891	1.556
IPCA	3.042	11.192
Renda variável	6.266	1.049
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	6.570	2.845
Outros	3	5
Efeito correlação/diversificação	(23.591)	(21.674)
VaR (Value at Risk)	22.961	22.861

Análise de sensibilidade

A Carteira Trading também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo

Notas Explicativas

contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira Banking é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são "hedge natural" para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Periodos	Cenários (*)	Análise de Sensibilidade Instrução CVM 475/08 – Carteiras <i>Trading e Banking</i>									
		Fatores de Riscos								R\$ mil	
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação	
Mar 11	1	(4.588)	(12.669)	(134)	(4.085)	(15.725)	(600)	(55)	(37.856)	(23.826)	
	2	(1.369.728)	(1.638.667)	(10.555)	(102.114)	(393.113)	(31.648)	(1.383)	(3.547.208)	(2.800.667)	
	3	(2.631.091)	(2.904.244)	(20.870)	(204.228)	(786.226)	(65.492)	(2.765)	(6.614.916)	(5.165.722)	
Dez 10	1	(4.559)	(11.338)	(76)	(3.061)	(16.610)	(383)	(10)	(36.037)	(24.371)	
	2	(1.333.759)	(1.440.641)	(5.223)	(76.533)	(415.241)	(7.411)	(246)	(3.279.054)	(2.721.192)	
	3	(2.552.669)	(2.578.706)	(10.283)	(153.066)	(830.483)	(17.556)	(492)	(6.143.255)	(5.058.152)	
Set 10	1	(3.102)	(10.469)	(81)	(2.753)	(15.182)	(311)	(15)	(31.913)	(17.562)	
	2	(860.938)	(1.375.770)	(4.008)	(68.826)	(379.542)	(16.579)	(373)	(2.706.036)	(1.953.978)	
	3	(1.664.177)	(2.449.167)	(7.986)	(137.653)	(759.085)	(30.860)	(745)	(5.049.673)	(3.585.011)	
Jun 10	1	(2.786)	(9.339)	(108)	(43)	(14.026)	(445)	-	(26.747)	(17.480)	
	2	(821.984)	(1.288.063)	(7.667)	(1.069)	(350.658)	(14.411)	(1)	(2.483.853)	(1.672.997)	
	3	(1.578.689)	(2.287.844)	(15.214)	(2.137)	(701.315)	(28.648)	(2)	(4.613.849)	(3.067.224)	
Mar 10	1	(2.397)	(8.202)	(73)	(4.940)	(14.300)	(764)	-	(30.676)	(15.392)	
	2	(703.021)	(1.121.631)	(2.490)	(123.510)	(357.497)	(41.823)	(1)	(2.349.973)	(1.510.989)	
	3	(1.352.400)	(1.999.521)	(4.927)	(247.021)	(714.994)	(81.213)	(2)	(4.400.078)	(2.787.843)	

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores
-----------	---	--	--	--	--	---	---

(*) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstra-se também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

Períodos	Cenários	Análise de Sensibilidade Instrução CVM 475/08 – Carteira Trading								
		Fatores de Riscos							R\$ mil	
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação
Mar 11	1	(281)	(112)	(34)	(4.140)	(1.378)	(275)	-	(6.220)	(4.201)
	2	(85.271)	(17.771)	(3.617)	(103.498)	(34.450)	(15.540)	(1)	(260.148)	(147.141)
	3	(164.173)	(34.765)	(7.019)	(206.996)	(68.899)	(30.660)	(1)	(512.513)	(289.775)
Dez 10	1	(439)	(374)	(40)	(3.707)	(322)	(154)	-	(5.036)	(2.669)
	2	(130.396)	(55.064)	(3.924)	(92.673)	(8.054)	(4.570)	(1)	(294.682)	(155.665)
	3	(251.911)	(106.444)	(7.650)	(185.345)	(16.109)	(8.927)	(1)	(576.387)	(301.866)
Set 10	1	(284)	(117)	(15)	(297)	(613)	(168)	-	(1.494)	(776)
	2	(78.051)	(16.801)	(865)	(7.427)	(15.324)	(861)	-	(119.329)	(91.207)
	3	(152.110)	(31.858)	(1.711)	(14.854)	(30.648)	(1.620)	(1)	(232.802)	(177.470)
Jun 10	1	(215)	(41)	(35)	(43)	(583)	(211)	-	(1.128)	(588)
	2	(57.019)	(6.240)	(2.865)	(1.069)	(14.563)	(6.611)	(1)	(88.368)	(59.627)
	3	(112.008)	(11.794)	(5.650)	(2.137)	(29.125)	(13.066)	(2)	(173.782)	(117.213)
Mar 10	1	(162)	(64)	(29)	(4.940)	(939)	(211)	-	(6.345)	(4.720)
	2	(33.868)	(9.377)	(1.856)	(123.510)	(23.478)	(7.019)	(1)	(199.109)	(130.565)
	3	(67.095)	(18.435)	(3.666)	(247.021)	(46.956)	(13.692)	(2)	(396.867)	(260.596)

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores
-----------	---	--	--	--	--	---	---

(*) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 1,65. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2011 foi de 12,30% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,04. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2011 foi de 15,37% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,45. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2011 foi de 18,44% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Organização possui uma política de liquidez que define não só os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

Notas Explicativas

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

Apresentamos o balanço patrimonial por prazos - Consolidado

R\$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	365.784.162	109.678.937	43.437.980	144.697.875	-	663.598.954
Disponibilidades	6.785.081	-	-	-	-	6.785.081
Aplicações interfinanceiras de liquidez	51.999.094	45.043.794	1.473.328	1.643.153	-	100.159.369
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	184.705.926	4.667.492	4.567.668	23.540.515	-	217.481.601
Relações interfinanceiras e interdependências	66.783.661	438	364	507.003	-	67.291.466
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	24.205.086	51.881.485	32.574.488	97.617.429	-	206.278.488
Outros créditos e outros valores e bens	31.305.314	8.085.728	4.822.132	21.389.775	-	65.602.949
Permanente	219.731	996.744	901.763	7.240.828	2.428.592	11.787.658
Investimentos	-	-	-	-	1.674.688	1.674.688
Imobilizado de uso e de arrendamento	51.551	257.765	309.318	2.701.246	345.890	3.665.770
Intangível	168.180	738.979	592.445	4.539.582	408.014	6.447.200
Total em 31 de março de 2011	366.003.893	110.675.681	44.339.743	151.938.703	2.428.592	675.386.612
Total em 31 de dezembro de 2010	332.462.072	107.361.975	44.902.926	150.427.483	2.330.274	637.484.730
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	325.359.703	43.164.552	45.092.467	209.451.827	-	623.068.549
Depósitos (2)	95.562.421	10.695.214	21.542.930	76.021.874	-	203.822.439
Captações no mercado aberto	122.313.854	14.239.721	6.010.479	36.424.727	-	178.988.781
Recursos de emissão de títulos	350.710	2.751.735	2.211.697	16.386.857	-	21.700.999
Relações interfinanceiras e interdependências	2.647.135	-	-	-	-	2.647.135
Obrigações por empréstimos e repasses	2.193.125	8.930.196	7.452.469	22.924.848	-	41.500.638
Instrumentos financeiros derivativos	1.898.599	174.470	115.973	168.655	-	2.357.697
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	65.841.833	2.127.156	1.320.930	20.689.616	-	89.979.535
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	66.964	2.732.395	2.090.045	19.518.745	-	24.408.149
- Outras	34.485.062	1.513.665	4.347.944	17.316.505	-	57.663.176
Resultados de exercícios futuros	447.122	-	-	-	-	447.122
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	573.978	573.978
Patrimônio líquido	-	-	-	-	51.296.963	51.296.963
Total em 31 de março de 2011	325.806.825	43.164.552	45.092.467	209.451.827	51.870.941	675.386.612
Total em 31 de dezembro de 2010	314.477.505	40.862.788	42.254.168	191.375.883	48.514.386	637.484.730
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2011	40.197.068	107.708.197	106.955.473	49.442.349	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2010	17.984.567	84.483.754	87.132.512	46.184.112	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio da identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento da continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

Gestão do Capital

O processo de gerenciamento de Capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Notas Explicativas

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil			
	31 de março de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio Líquido	51.296.963	51.296.963	48.042.850	48.042.850
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(209.214)	(290.645)	(206.257)	(296.018)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	1.660.228	1.660.228	1.677.537	1.677.537
Minoritários/outros	180.533	573.978	175.671	471.536
Patrimônio de referência nível I	52.928.510	53.240.524	49.689.801	49.895.905
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(1.660.228)	(1.660.228)	(1.677.537)	(1.677.537)
Dívida subordinada	8.468.720	8.468.720	8.050.760	8.050.760
Patrimônio de referência nível II	6.808.492	6.808.492	6.373.223	6.373.223
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	59.737.002	60.049.016	56.063.024	56.269.128
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(96.553)	(126.433)	(94.657)	(123.100)
Patrimônio de referência (a)	59.640.449	59.922.583	55.968.367	56.146.028
Alocação de capital (por risco)				
- Risco de crédito	40.554.561	40.774.901	38.738.750	38.938.440
- Risco de mercado	363.758	363.758	380.236	380.236
- Risco operacional (1)	1.883.392	2.690.028	1.758.568	2.574.130
Patrimônio de referência exigido (b)	42.801.711	43.828.687	40.877.554	41.892.806
Margem (a - b)	16.838.738	16.093.896	15.090.813	14.253.222
Ativo ponderado pelo risco (2) (c)	389.106.466	398.442.608	371.614.123	380.843.686
Índice de Basileia (a/c)	15,33%	15,04%	15,06%	14,74%

- (1) Conforme definido pela Circular nº 3.383/08 e Circular nº 3.476/09 do Bacen, ressaltamos que, a partir de julho de 2010, o cálculo de alocação de capital de Risco Operacional para o Consolidado Econômico-Financeiro passou a contemplar as empresas não financeiras.

Notas Explicativas

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros Consolidado está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil					
	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado 31 de março		No patrimônio líquido 31 de março	
	31 de março de 2011	2011	2010	2011	2010	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros						
derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	217.481.601	221.348.349	3.913.921	4.167.360	3.866.748	3.602.028
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8c II)			47.173	565.332	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			3.866.748	3.602.028	3.866.748	3.602.028
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1) (Notas 3g e 10)	239.911.765	238.893.319	(1.018.446)	494.029	(1.018.446)	494.029
Investimentos (2) (Notas 3j e 13)	1.674.688	8.633.739	6.959.051	7.120.175	6.959.051	7.120.175
Ações em tesouraria (Nota 24d)	63.091	69.338	-	-	6.247	-
Depósitos a prazo (Notas 3n e 17a)	116.054.512	115.827.862	226.650	150.144	226.650	150.144
Recursos de emissão de títulos (Nota 17c)	21.700.999	21.824.120	(123.121)	6.423	(123.121)	6.423
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 18a e 18b)	41.500.638	40.986.901	513.737	95.866	513.737	95.866
Dívidas subordinadas (Nota 20)	24.408.149	25.289.554	(881.405)	(1.123.197)	(881.405)	(1.123.197)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			9.590.387	10.910.800	9.549.461	10.345.468

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBovespa e Cetip).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

Notas Explicativas

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no 1º trimestre de 2011 totalizaram – R\$ 61.744 mil (2010 - R\$ 55.642 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 89.035 mil (2010 – R\$ 73.269 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional. O montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º trimestre de 2011 – R\$ 389.461 mil (2010 – R\$ 326.364 mil) BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 514.726 mil (2010 – R\$ 428.911 mil).

Notas Explicativas**35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.608.133	1.951.105	4.073.480	2.689.696
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.043.253)	(780.442)	(1.629.392)	(1.075.878)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	942.261	718.973	13.675	11.502
(Perda)/Ganho cambial	(112.709)	35.889	(107.423)	30.540
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(23.004)	(36.438)	(95.793)	(56.769)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	-	-	241.732
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	286.320	243.210	286.320	243.210
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	34.900	86.268	226.711	152.209
Outros valores	9.391	(115.859)	8.125	(115.864)
Imposto de renda e contribuição social do período	93.906	151.601	(1.297.777)	(569.318)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de março - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(500.957)	(379.088)	(2.278.691)	(1.486.130)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	715.499	544.853	1.155.816	661.483
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(76.141)	(48.764)	(85.833)	(55.047)
Prejuízo fiscal	(91.499)	(137.705)	(155.307)	(153.724)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:				
Base negativa de contribuição social	-	-	-	12.102
Prejuízo fiscal	-	-	-	33.617
Adições temporárias	-	-	-	196.013
Constituição/utilização no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	17.427	3.923	23.168	11.117
Prejuízo fiscal	29.577	168.382	43.070	211.251
Total dos impostos diferidos	594.863	530.689	980.914	916.812
Imposto de renda e contribuição social do período	93.906	151.601	(1.297.777)	(569.318)

Notas Explicativas

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R\$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO				
	Saldo em 31.12.2010	Constituição (3)	Realização	Saldo em 31.3.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.279.842	923.650	903.114	6.300.378
Provisão para contingências cíveis	692.850	79.714	39.765	732.799
Provisão para contingências fiscais	1.835.686	213.048	613	2.048.121
Provisão trabalhista	542.697	66.699	57.595	551.801
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	18.220	1.816	519	19.517
Provisão para desvalorização de bens não de uso	37.898	4.719	5.616	37.001
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	39.066	58.068	-	97.134
Ágio amortizado	166.836	3.621	2.735	167.722
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	286.320	-	286.320
Ajuste da Lei nº 11.638/07	76.615	1.354	1.556	76.413
Outros	1.169.774	158.553	70.550	1.257.777
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	10.859.484	1.797.562	1.082.063	11.574.983
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	211.343	47.004	167.640	90.707
Subtotal	11.070.827	1.844.566	1.249.703	11.665.690
Contribuição social – Medida Provisória nº 2.158-35/001 (2)	123.067	-	6.073	116.994
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	11.193.894	1.844.566	1.255.776	11.782.684
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)	1.762.772	163.755	9.601	1.916.926
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	9.431.122	1.680.811	1.246.175	9.865.758
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 33a)	16,9%			16,5%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,5%			1,5%

- (1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;
- (2) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R\$ 4.638 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d); e
- (3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 164.918 mil (Nota 3h).

R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO				
	Saldo em 31.12.2010	Constituição (3)	Realização	Saldo em 31.3.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.797.082	1.336.620	1.044.441	9.089.261
Provisão para contingências cíveis	1.025.560	115.542	60.799	1.080.303
Provisão para contingências fiscais	2.770.672	499.912	8.131	3.262.453
Provisão trabalhista	627.215	72.726	59.103	640.838
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	100.554	3.984	1.458	103.080
Provisão para desvalorização de bens não de uso	105.913	22.426	28.218	100.121
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	58.546	59.191	547	117.190
Ágio amortizado	906.512	5.341	67.125	844.728
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	286.320	-	286.320
Ajuste da Lei nº 11.638/07	77.458	1.395	1.598	77.255
Outros	1.864.356	351.937	328.158	1.888.135
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	16.333.868	2.755.394	1.599.578	17.489.684
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	739.453	66.238	241.140	564.551
Subtotal	17.073.321	2.821.632	1.840.718	18.054.235
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	215.881	35.847	38.303	213.425
Contribuição social – Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.8.2001 (2)	157.813	-	6.074	151.739
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	17.447.015	2.857.479	1.885.095	18.419.399
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)	4.791.462	230.510	61.373	4.960.599
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	12.655.553	2.626.969	1.823.722	13.458.800
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência total (Nota 33a)	22,5%			22,5%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,0%			2,0%

- (1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;
- (2) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R\$ 31.427 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d); e
- (3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 226.711 mil (Nota 3h).

Notas Explicativas**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35**

Em 31 de março - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	1.689.070	945.113	6.555	3.634	2.644.372
2012	2.228.839	1.295.656	58.903	18.218	3.601.616
2013	2.208.262	1.288.194	2.185	1.212	3.499.853
2014	576.472	413.850	-	-	990.322
2015	529.662	375.419	-	-	905.081
2016 (1º TRIM.)	11.816	12.630	-	-	24.446
Total	7.244.121	4.330.862	67.643	23.064	11.665.690

Em 31 de março - R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	2.741.359	1.488.744	150.327	26.906	4.407.336
2012	3.420.999	1.946.456	119.553	50.013	5.537.021
2013	3.385.906	1.913.761	47.227	25.243	5.372.137
2014	849.410	551.019	47.936	28.101	1.476.466
2015	688.085	461.785	43.059	25.135	1.218.064
2016 (1º TRIM.)	22.702	19.458	520	531	43.211
Total	11.108.461	6.381.223	408.622	155.929	18.054.235

Em 31 de março - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35			
	2011	2012	2013	Total
Total	4.638	103.095	9.261	116.994

Em 31 de março - R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35				
	2011	2012	2013	2014	Total
Total	31.427	109.883	9.261	1.168	151.739

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 11.782.683 mil (2010 – R\$ 9.230.304 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 16.835.224 mil (2010 – R\$ 14.809.989 mil), sendo R\$ 11.574.983 mil (2010 – R\$ 8.597.781 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 16.169.728 mil (2010 – R\$ 13.519.605 mil) de diferenças temporárias, R\$ 90.707 mil (2010 – R\$ 450.685 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 521.920 mil (2010 – R\$ 1.071.383 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 116.993 mil (2010 – R\$ 181.838 mil) BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 143.576 mil (2010 – R\$ 219.001 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.511 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 2.414 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. Neste trimestre, o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 226.711 mil, foi integralmente constituído (Nota 3h).

Notas Explicativas

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	189.105	177.931	240.984	238.016
Superveniência de depreciação	1.326.531	1.335.696	3.917.264	3.925.102
Atualização de depósitos judiciais e outros	401.290	249.145	802.351	628.344
Total	1.916.926	1.762.772	4.960.599	4.791.462

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

36) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2011 montam a R\$ 303.319.123 mil (31 de dezembro de 2010 - R\$ 288.907.041 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 258.562.728 mil).
- b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Bradesco.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board. A Circular nº 3.516/10 do Bacen, estendeu o prazo de divulgação das Demonstrações Contábeis em IFRS do exercício de 2010 para 120 dias.

O Bradesco, em 15 de abril de 2011, disponibilizou no *site* www.bradesco.com.br/ri, assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e 2009, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de março de 2011 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2010.

- c) O Bradesco adquiriu, em janeiro de 2011, ações de emissão da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS (“CBSS”), detidas pela Visa *International Service Association* (“Visa

Notas Explicativas

International), correspondentes a 5,01% do capital social da CBSS, pelo valor de R\$ 85,8 milhões. Dessa forma, a participação da Organização Bradesco na CBSS aumentou de 45% para 50,01%, reforçando sua participação no capital de empresas que atuam no mercado de cartões.

- d) Em março de 2011, o Bradesco, em continuidade ao Memorando de Entendimentos divulgado ao mercado em abril de 2010, firmou com o Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil"), novo Memorando de Entendimentos com caráter vinculante, para o desenvolvimento e integração de negócios conjuntos por meio da constituição de uma Holding de Negócios, denominada Elo Participações, visando ao lançamento da Bandeira Elo.

A Elo Participações terá a participação de 50,01% do Bradesco e de 49,99% do Banco do Brasil e abrangerá certos negócios relacionados a meios eletrônicos de pagamento, os quais incluem:

- A Elo Serviços S.A., empresa proprietária e gestora da Bandeira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos;
- Integração da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços ("CBSS"), direta ou indiretamente, aos negócios da Elo Participações;
- Alienação para a CBSS, de 100% das quotas detidas pelo Bradesco e/ou suas afiliadas na IBI Promotora de Vendas Ltda., da base de clientes e dos negócios relacionados a esse canal de vendas pelo valor de R\$ 419,0 milhões. Tal operação está sujeita: (i) à negociação dos documentos definitivos pelas partes; e (ii) à conformidade com a legislação aplicável; e
- Alienação para a CBSS, de 100% das ações detidas pelo Bradesco e/ou suas afiliadas na empresa Fidelity Processadora e Serviços S.A. ("FPS"), as quais representam 49% do capital social da FPS, pelo valor de R\$ 557,9 milhões, sendo desse montante, R\$ 328,9 milhões a título de pagamento por performance.

A operação será finalizada com a conclusão dos documentos definitivos e com o cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis. O Bradesco, em conjunto com o Banco do Brasil, está em fase de tratativas finais com a Caixa Econômica Federal para integrá-la ao lançamento da Bandeira Elo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Perspectivas do Bradesco para 2011****Atual**

Carteira de Crédito	15 a 19%
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	16 a 20%
Pequenas e Médias Empresas	20 a 24%
Grandes Empresas	11 a 15%
Produtos	
Veículos	10 a 14%
Cartões ⁽¹⁾	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 10,0 bi
Empréstimos Consignados	30 a 34%
Margem Financeira⁽²⁾	18 a 22%
Prestação de Serviços	9 a 13%
Despesas Operacionais⁽³⁾	11 a 15%
Prêmios de Seguros	10 a 13%

⁽¹⁾ Não considera as carteiras "BNDES Cartões" e "Descontos de Antecipação de Recebíveis;

⁽²⁾ No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e

⁽³⁾ Despesas Administrativas e de Pessoal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE – ITR**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.						Posição em 31/03/2011 (Em [Unidades] Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	910.343.134	47,6022	460.468	0,0241	910.803.602	23,8131
Fundação Bradesco	325.880.935	17,0404	19.008.281	0,9940	344.889.216	9,0172
Ações em Tesouraria	2.487.000	0,1300	0	0,0000	2.487.000	0,0650
Outros	673.686.321	35,2273	1.892.928.442	98,9820	2.566.614.763	67,1046
Total	1.912.397.390	100,00	1.912.397.191	100,00	3.824.794.581	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES						Posição em 31/03/2011 (Em [Mil] Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	2.984.615.198	44,9053			2.984.615.198	44,9053
Fundação Bradesco	2.206.742.162	33,2017			2.206.742.162	33,2017
Lina Maria Aguiar	565.685.655	8,5111			565.685.655	8,5111
Lia Maria Aguiar	465.914.818	7,0100			465.914.818	7,0100
Outros	423.506.953	6,3719			423.506.953	6,3719
Total	6.646.464.786	100,00			6.646.464.786	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2011 (Em [Mil] Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	117.742.937	46,3016	269.460.629	100,0000	387.203.566	73,9282
BBD Participações S.A.	136.552.446	53,6984	0	0,0000	136.552.446	26,0718
Tesouraria	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Total	254.295.383	100,00	269.460.629	100,00	523.756.012	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2011 (Em [Mil] Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Tesouraria	41.931.210	23,7967	18.852.212	14,1884	60.783.422	19,6661
Lázaro de Mello Brandão	10.997.761	6,2414	0	0,0000	10.997.761	3,5583
Outros	123.277.328	69,9619	114.018.399	85,8116	237.295.727	76,7756
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.236.224.069	64,6426	19.468.749	1,0180	1.255.692.818	32,8303
Administradores						
Conselho de Administração	13.622.991	0,7124	18.046.543	0,9437	31.669.534	0,8280
Diretoria	543.419	0,0284	1.666.268	0,0871	2.209.687	0,0578
Conselho Fiscal	10.207	0,0005	162.146	0,0085	172.353	0,0045
Ações em Tesouraria	2.487.000	0,1300	0	0,0000	2.487.000	0,0650
Outros Acionistas	659.509.704	34,4860	1.873.053.485	97,9427	2.532.563.189	66,2144
Total	1.912.397.390	100,00	1.912.397.191	100,00	3.824.794.581	100,00
Ações em Circulação	659.519.911	34,4866	1.873.215.631	97,9512	2.532.735.542	66,2189

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2010 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.105.521.474	64,5167	17.410.374	1,0160	1.122.931.848	32,7664
Administradores						
Conselho de Administração	11.859.020	0,6921	16.532.410	0,9648	28.391.430	0,8284
Diretoria	790.195	0,0461	1.841.281	0,1075	2.631.476	0,0768
Conselho Fiscal	9.130	0,0005	153.538	0,0090	162.668	0,0047
Ações em Tesouraria	3.338.170	0,1948	3.338.170	0,1948	6.676.340	0,1948
Outros Acionistas	592.025.016	34,5498	1.674.267.055	97,7079	2.266.292.071	66,1288
Total	1.713.543.005	100,00	1.713.542.828	100,00	3.427.085.833	100,00
Ações em Circulação	592.034.146	34,5503	1.674.420.593	97,7169	2.266.454.739	66,1336

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos**Demonstrações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro e ao trimestre findo em 31 de março de 2010 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 28 de janeiro de 2011 e 27 de abril de 2010, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 26 de abril de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao primeiro trimestre de 2011, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM no 371/02, Resolução no 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular no 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de abril de 2011

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

Ricardo Abecassis E. Santo Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1o trimestre de 2011, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de abril de 2011.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Domingos Figueiredo de Abreu, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1o trimestre de 2011, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de abril de 2011.

Domingos Figueiredo de Abreu
Diretor Vice-Presidente e Diretor de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1o trimestre de 2011, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de abril de 2011.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Domingos Figueiredo de Abreu, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1o trimestre de 2011, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de abril de 2011.

Domingos Figueiredo de Abreu
Diretor Vice-Presidente e Diretor de RI